

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/04/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/04/2010 à 31/12/2010	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	116
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	118
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	113.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>113.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	379.600
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>379.600</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2011</b>
1	Ativo Total	3.925.735	3.252.109
1.01	Ativo Circulante	785.888	307.540
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	353.317	116.461
1.01.03	Contas a Receber	49.724	50.439
1.01.03.01	Clientes	49.724	50.439
1.01.04	Estoques	296.628	116.042
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.306	13.673
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.306	13.673
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	16.031	1.023
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	29.275	12.650
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.913	10.925
1.01.08.03	Outros	40.913	10.925
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	29.690	5.967
1.01.08.03.03	Outros ativos	11.223	4.958
1.02	Ativo Não Circulante	3.139.847	2.944.569
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	451.911	407.271
1.02.01.05	Ativos Biológicos	372.765	342.152
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.635	4.833
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	66.511	60.286
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	7.626	9.749
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	15.859	14.354
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	39.079	30.564
1.02.01.09.06	Outros ativos	3.947	5.619
1.02.02	Investimentos	1.351.037	1.207.284
1.02.02.01	Participações Societárias	1.351.037	1.207.284
1.02.03	Imobilizado	1.334.018	1.328.183
1.02.04	Intangível	2.881	1.831

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2011</b>
2	Passivo Total	3.925.735	3.252.109
2.01	Passivo Circulante	457.520	249.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.283	37.015
2.01.02	Fornecedores	106.037	46.642
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.383	19.123
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	199.145	80.291
2.01.05	Outras Obrigações	109.672	66.874
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	33
2.01.05.02	Outros	109.672	66.841
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	9.180
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	31.696	25.910
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.040	2.040
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	4.767	14.455
2.01.05.02.07	Aquisição de participação societaria	56.356	0
2.01.05.02.08	Outros passivos	14.813	15.256
2.02	Passivo Não Circulante	1.411.529	1.048.678
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	637.466	335.790
2.02.02	Outras Obrigações	318.406	266.971
2.02.02.02	Outros	318.406	266.971
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	202.256	201.650
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	54.803	54.910
2.02.02.02.05	Aquisição de participação societaria	54.081	0
2.02.02.02.06	Outros passivos	7.266	10.411
2.02.03	Tributos Diferidos	386.291	375.874
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	386.291	375.874
2.02.04	Provisões	69.366	70.043
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	69.366	70.043
2.03	Patrimônio Líquido	2.056.686	1.953.486
2.03.01	Capital Social Realizado	455.900	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-6.088	-1.899
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.088	-1.899
2.03.04	Reservas de Lucros	173.454	194.516
2.03.04.01	Reserva Legal	15.199	15.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	158.255	179.317
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	161.983	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.271.437	1.304.969

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/10/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	320.077	963.173	161.860	326.504
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-248.017	-676.141	-104.444	-215.890
3.03	Resultado Bruto	72.060	287.032	57.416	110.614
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.786	-76.722	24.272	48.030
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.383	-42.097	-6.226	-12.739
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.568	-73.020	-13.183	-26.740
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.497	15.610	6.190	8.739
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-1.900
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.668	22.785	37.491	80.670
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.274	210.310	81.688	158.644
3.06	Resultado Financeiro	-8.253	-32.311	-1.633	-7.758
3.06.01	Receitas Financeiras	67.023	144.048	17.994	28.021
3.06.01.01	Receitas financeiras	15.292	50.536	5.829	9.358
3.06.01.02	Variação cambial e monetária positiva	51.731	93.512	12.165	18.663
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.276	-176.359	-19.627	-35.779
3.06.02.01	Despesas financeiras	-20.249	-68.027	-14.222	-22.105
3.06.02.02	Variação cambial e monetária negativa	-55.027	-108.332	-5.405	-13.674
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.021	177.999	80.055	150.886
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.143	-46.490	-10.390	-20.473
3.08.01	Corrente	139	-16.472	-9.300	-17.683
3.08.02	Diferido	-9.282	-30.018	-1.090	-2.790
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.878	131.509	69.665	130.413
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	44.878	131.509	69.665	130.413
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39793	1,16551	0,61726	1,15552
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39793	1,16551	0,61726	1,15552

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/10/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	44.878	131.509	69.665	130.413
4.02	Outros Resultados Abrangentes	26.871	-3.058	-40.769	-84.465
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	26.871	-3.058	-40.769	-84.465
4.03	Resultado Abrangente do Período	71.749	128.451	28.896	45.948

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	257.422	72.174
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	414.070	150.524
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	131.509	130.413
6.01.01.02	Depreciação e amortização	113.058	57.565
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	121.907	28.388
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-30.965	5.641
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-22.785	-80.670
6.01.01.06	Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-13.720	-8.533
6.01.01.07	Custo residual de investimento e imobilizado baixados	1.258	1.485
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	73.638	12.568
6.01.01.09	Constituição de provisão para contingências, líquidas	7.831	-689
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.018	2.790
6.01.01.11	Provisão para perdas na realização dos estoques	295	0
6.01.01.12	Ajuste a valor presente e outros	2.026	1.566
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-133.867	-67.553
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.050	-21.959
6.01.02.02	Estoques	-124.769	-5.849
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-16.349	9.393
6.01.02.04	Partes relacionadas	3.216	-4.422
6.01.02.05	Outros ativos	-6.919	-1.479
6.01.02.06	Fornecedores	46.399	-35.713
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	-5.197	-7.175
6.01.02.08	Tributos a recolher	4.018	3.527
6.01.02.09	Impostos parcelados	-4.024	-68
6.01.02.10	Provisão para contingencias	-13.914	-5.551
6.01.02.11	Outros passivos	-15.278	1.743
6.01.03	Outros	-22.781	-10.797
6.01.03.01	Juros pagos	-9.888	-8.583
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.893	-2.214
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-330.412	110.566
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-60.594	410
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-133.288	-27.948
6.02.03	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-146.397	-46.476
6.02.04	Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada	1.320	65.004
6.02.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	21.373	119.576
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-12.826	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	309.846	-82.337
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.335	-13.921
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	528.239	50.426
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-4.231	-1.734
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-181.065	-82.243
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	-30.243	-34.865
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	-4.189	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	236.856	100.403
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.461	24.200

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	353.317	124.603



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.189	-21.062	0	0	-25.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.189	0	0	0	-4.189
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.062	0	0	-21.062
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.509	-3.058	128.451
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.509	0	131.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.058	-3.058
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.058	-3.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	30.474	-30.474	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	30.185	-30.185	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	289	-289	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-6.088	173.454	161.983	1.271.437	2.056.686

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	360.000	-1.899	218.631	-71.009	1.403.668	1.909.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	-1.899	218.631	-71.009	1.403.668	1.909.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	95.900	0	-104.738	-19.558	0	-28.396
5.04.01	Aumentos de Capital	95.900	0	-95.900	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.838	0	0	-8.838
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.558	0	-19.558
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.413	-83.961	46.452
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	130.413	0	130.413
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-83.961	-83.961
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-84.465	-84.465
5.05.02.06	Ajuste pela redução de participação em investida	0	0	0	0	504	504
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	28.758	-28.758	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	11.887	-11.887	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	16.871	-16.871	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	113.893	68.604	1.290.949	1.927.447

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
7.01	Receitas	1.180.396	406.299
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.006.023	342.626
7.01.02	Outras Receitas	2.605	3.304
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	171.768	60.369
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-560.157	-176.257
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-322.694	-78.773
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-237.168	-97.484
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-295	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	620.239	230.042
7.04	Retenções	-234.965	-85.953
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113.058	-57.565
7.04.02	Outras	-121.907	-28.388
7.04.02.01	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	-121.907	-28.388
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	385.274	144.089
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	181.638	116.339
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.785	80.670
7.06.02	Receitas Financeiras	144.048	28.021
7.06.03	Outros	14.805	7.648
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	566.912	260.428
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	566.912	260.428
7.08.01	Pessoal	185.500	61.292
7.08.01.01	Remuneração Direta	127.614	38.507
7.08.01.02	Benefícios	39.523	13.934
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.675	3.543
7.08.01.04	Outros	7.688	5.308
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	7.688	5.308
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.688	25.939
7.08.02.01	Federais	64.704	27.487
7.08.02.02	Estaduais	1.637	-1.594
7.08.02.03	Municipais	347	46
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	183.215	42.784
7.08.03.01	Juros	41.142	14.378
7.08.03.02	Aluguéis	3.871	604
7.08.03.03	Outras	138.202	27.802
7.08.03.03.01	Variações cambiais	108.334	13.674
7.08.03.03.02	Outras	29.868	14.128
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.509	130.413
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	19.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.509	110.855

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2011</b>
1	Ativo Total	4.834.415	3.941.658
1.01	Ativo Circulante	1.013.572	474.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	464.102	225.067
1.01.03	Contas a Receber	63.686	59.673
1.01.03.01	Clientes	63.686	59.673
1.01.04	Estoques	384.006	139.106
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.341	38.557
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.341	38.557
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	18.833	5.037
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	38.508	33.520
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.437	11.659
1.01.08.03	Outros	44.437	11.659
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	31.444	5.967
1.01.08.03.02	Outros ativos	12.993	5.692
1.02	Ativo Não Circulante	3.820.843	3.467.596
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	681.355	566.109
1.02.01.05	Ativos Biológicos	548.623	435.532
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.105	43.917
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.105	43.917
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.539	33
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	95.088	86.627
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	8.154	9.939
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	38.744	37.220
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	42.954	32.367
1.02.01.09.06	Outros ativos	5.236	7.101
1.02.02	Investimentos	2.873	0
1.02.02.01	Participações Societárias	2.873	0
1.02.03	Imobilizado	3.052.817	2.864.761
1.02.04	Intangível	83.798	36.726

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2011</b>
2	Passivo Total	4.834.415	3.941.658
2.01	Passivo Circulante	627.891	340.860
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.228	44.000
2.01.02	Fornecedores	122.309	61.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.711	21.172
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	308.460	140.982
2.01.05	Outras Obrigações	141.183	73.610
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.078	705
2.01.05.02	Outros	121.105	72.905
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	9.180
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	32.730	25.910
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.420	2.203
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	11.050	14.475
2.01.05.02.07	Aquisição de participação societária	56.356	0
2.01.05.02.08	Outros passivos	18.549	21.137
2.02	Passivo Não Circulante	2.149.838	1.647.312
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	958.019	570.711
2.02.02	Outras Obrigações	348.723	273.949
2.02.02.02	Outros	348.723	273.949
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	224.241	207.645
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	63.061	55.833
2.02.02.02.05	Aquisição de participação societária	54.081	0
2.02.02.02.06	Outros passivos	7.340	10.471
2.02.03	Tributos Diferidos	768.452	728.368
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	768.452	728.368
2.02.04	Provisões	74.644	74.284
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74.644	74.284
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.056.686	1.953.486
2.03.01	Capital Social Realizado	455.900	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-6.088	-1.899
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.088	-1.899
2.03.04	Reservas de Lucros	173.454	194.516
2.03.04.01	Reserva Legal	15.199	15.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	158.255	179.317
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	161.983	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.271.437	1.304.969

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/10/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	380.448	1.107.518	390.285	1.014.488
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-281.794	-758.453	-264.580	-691.389
3.03	Resultado Bruto	98.654	349.065	125.705	323.099
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.353	-118.015	-28.915	-115.126
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.119	-46.236	-18.072	-50.826
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.278	-86.281	-25.449	-81.208
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.679	14.920	14.606	17.133
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-225
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.365	-418	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.301	231.050	96.790	207.973
3.06	Resultado Financeiro	-16.437	-51.056	-11.411	-32.507
3.06.01	Receitas Financeiras	74.772	157.124	27.172	94.770
3.06.01.01	Receitas financeiras	18.166	58.619	11.030	22.417
3.06.01.02	Variação cambial e monetária positiva	56.606	98.505	16.142	72.353
3.06.02	Despesas Financeiras	-91.209	-208.180	-38.583	-127.277
3.06.02.01	Despesas financeiras	-21.980	-85.597	-26.020	-76.825
3.06.02.02	Variação cambial e monetária negativa	-69.229	-122.583	-12.563	-50.452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.864	179.994	85.379	175.466
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.986	-48.485	-15.714	-45.053
3.08.01	Corrente	626	-16.192	-18.211	-51.986
3.08.02	Diferido	-11.612	-32.293	2.497	6.933
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.878	131.509	69.665	130.413
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	44.878	131.509	69.665	130.413
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	44.878	131.509	69.665	130.413
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39793	1,16551	0,61726	1,15552
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/10/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
3.99.02.01	ON	0,39793	1,16551	0,61726	1,15552

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/10/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	44.878	131.509	69.665	130.413
4.02	Outros Resultados Abrangentes	26.871	-3.058	-40.769	-84.465
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	26.871	-3.058	-40.769	-84.465
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	71.749	128.451	28.896	45.948
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.749	128.451	28.896	45.948



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	291.433	238.309
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	500.850	441.901
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	131.509	130.413
6.01.01.02	Depreciação e amortização	138.919	112.570
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	132.015	146.205
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-28.232	27.352
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	418	0
6.01.01.06	Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-13.720	-24.666
6.01.01.07	Custo residual de investimento e imobilizado baixados	1.432	4.390
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	101.313	50.096
6.01.01.09	Constituição de provisão para contingências, líquidas	7.165	1.511
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.293	-6.933
6.01.01.11	Provisão para perdas na realização dos estoques	-3.137	2.201
6.01.01.12	Ajuste a valor presente e outros	875	-1.238
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-170.219	-149.205
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.168	-42.483
6.01.02.02	Estoques	-146.324	-196.871
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-15.294	26.429
6.01.02.04	Partes relacionadas	283	-688
6.01.02.05	Outros ativos	-8.437	-6.717
6.01.02.06	Fornecedores	39.311	57.596
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	-6.266	502
6.01.02.08	Tributos a recolher	3.030	14.010
6.01.02.09	Impostos parcelados	-4.348	1.740
6.01.02.10	Provisão para contingencias	-14.297	-14.554
6.01.02.11	Outros passivos	-12.709	11.831
6.01.03	Outros	-39.198	-54.387
6.01.03.01	Juros pagos	-26.305	-39.528
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.893	-14.859
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-371.928	-158.035
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-59.010	410
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-184.848	-130.180
6.02.03	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-223.693	-171.583
6.02.04	Aumento no caixa e equivalentes de caixa de investida por mudança de participação societária	99.963	143.165
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	-4.340	153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	319.530	38.747
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.099	-42.206
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	569.521	565.492
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-3.708	-4.287
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-230.430	-445.579
6.03.05	Pagamento de recursos de partes relacionadas - mútuo	17.480	-103
6.03.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	295
6.03.07	Pagamento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	-30.243	-34.865
6.03.08	Compra de ações em tesouraria	-4.189	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	239.035	119.021
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	225.067	130.634
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	464.102	249.655

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.189	-21.062	0	0	-25.251	0	-25.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.189	0	0	0	-4.189	0	-4.189
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.062	0	0	-21.062	0	-21.062
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.509	-3.058	128.451	0	128.451
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.509	0	131.509	0	131.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.058	-3.058	0	-3.058
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.058	-3.058	0	-3.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	30.474	-30.474	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	30.185	-30.185	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	289	-289	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-6.088	173.454	161.983	1.271.437	2.056.686	0	2.056.686

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	-1.899	218.631	-71.009	1.403.668	1.909.391	0	1.909.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	-1.899	218.631	-71.009	1.403.668	1.909.391	0	1.909.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	95.900	0	-104.738	-19.558	0	-28.396	0	-28.396
5.04.01	Aumentos de Capital	95.900	0	-95.900	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.838	0	0	-8.838	0	-8.838
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.558	0	-19.558	0	-19.558
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.413	-83.961	46.452	0	46.452
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	130.413	0	130.413	0	130.413
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-83.961	-83.961	0	-83.961
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-84.465	-84.465	0	-84.465
5.05.02.06	Ajuste pela redução de participação em investida	0	0	0	0	504	504	0	504
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	28.758	-28.758	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	11.887	-11.887	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	16.871	-16.871	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	113.893	68.604	1.290.949	1.927.447	0	1.927.447

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2010 à 31/12/2010</b>
7.01	Receitas	1.420.902	1.279.807
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.167.542	1.078.934
7.01.02	Outras Receitas	3.002	5.135
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	250.358	195.738
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-675.456	-622.414
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-343.001	-276.747
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-335.531	-343.471
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.076	-2.196
7.03	Valor Adicionado Bruto	745.446	657.393
7.04	Retenções	-270.934	-258.775
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-138.919	-112.570
7.04.02	Outras	-132.015	-146.205
7.04.02.01	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	-132.015	-146.205
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	474.512	398.618
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	172.742	118.930
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-418	0
7.06.02	Receitas Financeiras	157.123	94.769
7.06.03	Outros	16.037	24.161
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	647.254	517.548
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	647.254	517.548
7.08.01	Pessoal	222.328	177.664
7.08.01.01	Remuneração Direta	153.185	121.084
7.08.01.02	Benefícios	48.099	37.300
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.562	10.939
7.08.01.04	Outros	8.482	8.341
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	8.482	8.341
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.546	69.836
7.08.02.01	Federais	73.434	68.632
7.08.02.02	Estaduais	4.725	921
7.08.02.03	Municipais	387	283
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	214.871	139.635
7.08.03.01	Juros	59.766	55.277
7.08.03.02	Aluguéis	1.728	874
7.08.03.03	Outras	153.377	83.484
7.08.03.03.01	Variações cambiais	122.582	50.451
7.08.03.03.02	Outras	30.795	33.033
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.509	130.413
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	19.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.509	110.855



## São Martinho apresenta Lucro Líquido de R\$ 131,5 milhões no acumulado dos 9M12

**São Paulo, 14 de fevereiro de 2012** – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2012 (3T12).

### DESTAQUES 3T12

**III** O Lucro Líquido do acumulado dos 9M12 totalizou R\$ 131,5 milhões representando um crescimento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T12, o Lucro Líquido somou R\$ 44,9 milhões, representando uma queda de 35,6% em relação ao 3T11 como resultado da i) redução do EBITDA Ajustado do período, por conta do menor volume de produtos comercializados, e ii) aumento das despesas financeiras com variação cambial (sem impacto no fluxo de caixa) devido a desvalorização cambial no período.

**III** O EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho atingiu R\$ 154,2 milhões (Margem EBITDA de 40,5%), o que representou uma redução de 19,5% em relação ao 3T11. **No comparativo 9M12 x 9M11, a diminuição do EBITDA Ajustado foi de 3,6%, totalizando R\$ 464,4 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 41,9%).** O principal motivo para redução do EBITDA no 3T12 e 9M12, foi o menor volume de produção e consequente volume de vendas de açúcar e etanol na safra 11/12. A diminuição da produção é resultado da quebra da safra de cana de açúcar em toda região centro-sul do Brasil, e consequentemente, nas usinas do Grupo São Martinho;

**III** O encerramento da moagem do Grupo São Martinho referente a safra 11/12 totalizou 10,6 milhões de toneladas (já ajustada proporcionalmente pela nossa participação na Nova Fronteira). O volume produzido de etanol somou 377 mil m<sup>3</sup> (sendo 50% etanol anidro) e o volume de açúcar totalizou 774 mil toneladas;

**III** Com base na análise do desenvolvimento da cana de açúcar observada em nosso canavial até o momento, **acreditamos que na próxima safra aumentaremos em pelo menos 10% nossa produção (medida através de kg de ATR produzido)**, como resultado do maior volume de cana processada e maior quantidade de açúcar na cana de açúcar;

**III** O incremento dos custos de produção de açúcar e etanol no comparativo 3T12 x 3T11 e 9M12 x 9M11 foi resultado do: 1) aumento do preço do Consecana da ordem de 35% nos períodos, impactando os custos de fornecedores e arrendamentos e 2) acréscimo dos custos unitários de produção, como resultado da menor utilização da capacidade instalada, uma vez que a qualidade e o volume de cana de açúcar processada estão inferiores à safra passada;

**III** Em 31/12/2011, nossas fixações de preços de açúcar para a **safrá 12/13 totalizavam 295 mil toneladas ao preço médio de USD 24,68 cents/pound**. Tal quantidade representa aproximadamente **42% do volume potencial de exportação de açúcar para a próxima safra**. Adicionalmente, possuíamos na mesma data, mais de 83% do estoque disponível para venda no 4T12 **fixados ao preço de USD 25,30 cents/pound**.



### Resultados

Safra 2011/2012

## DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	402.356	417.645	-3,7%	1.167.566	1.079.163	8,2%
Receita Líquida	380.448	390.285	-2,5%	1.107.518	1.014.488	9,2%
EBITDA (Ajustado)	154.203	191.522	-19,5%	464.371	481.926	-3,6%
Margem EBITDA	40,5%	49,1%	-8,5 p.p.	41,9%	47,5%	-5,6 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	4.834.415	3.941.658	22,6%	4.834.415	3.941.658	22,6%
Patrimônio Líquido	2.056.686	1.953.486	5,3%	2.056.686	1.953.486	5,3%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	595.026	622.317	-4,4%	595.026	622.317	-4,4%
Dívida Líquida	912.814	486.626	87,6%	912.814	486.626	87,6%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,53 x	0,78 x		1,53 x	0,78 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	44%	25%		44%	25%	

DADOS OPERACIONAIS	9M12	9M11	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	11.412	13.067	-12,7%
Própria	7.461	8.511	-12,3%
Terceiros	3.951	4.556	-13,3%
Colheita Mecanizada	85,7%	85,3%	0,4 p.p
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	774	873	-11,3%
Álcool Anidro (mil m <sup>3</sup> )	222	258	-13,9%
Álcool Hidratado (mil m <sup>3</sup> )	226	307	-26,5%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	215	218	-1,3%
Energia Exportada ('000 MWh)	213	163	30,5%

A moagem do Grupo São Martinho teve redução de 12,7% no período acumulado desta safra (9M12), como resultado da quebra da safra de cana de açúcar em toda região centro-sul do Brasil, e conseqüentemente, nas usinas do Grupo São Martinho.

Os dados de produção do Grupo São Martinho, conforme detalhado na tabela acima, contemplam 100,0% da produção da companhia, desconsiderando as parcerias. Ao considerarmos nossa participação de 50,95% na produção referente à Nova Fronteira Bioenergia S.A., deixamos de consolidar 32,3 mil m<sup>3</sup> de álcool anidro e 38,9 mil m<sup>3</sup> de álcool hidratado.

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS - 3T12	SMT0	SANTA CRUZ + AGROPECUARIA BOA VISTA	CONSOLIDADO
R\$ Milhares			
Receita Líquida	371.064	9.384	380.448
CPV(Caixa)	183.072	3.812	186.884
Despesas de Vendas	13.710	409	14.119
Despesas Administrativas (Caixa)	26.155	603	26.758
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>150.106</b>	<b>4.097</b>	<b>154.203</b>
Margem EBITDA Ajustada	40,4%	0,1%	40,5%
Resultado Financeiro Líquido	(11.060)	(5.377)	(16.437)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>48.620</b>	<b>(3.742)</b>	<b>44.878</b>

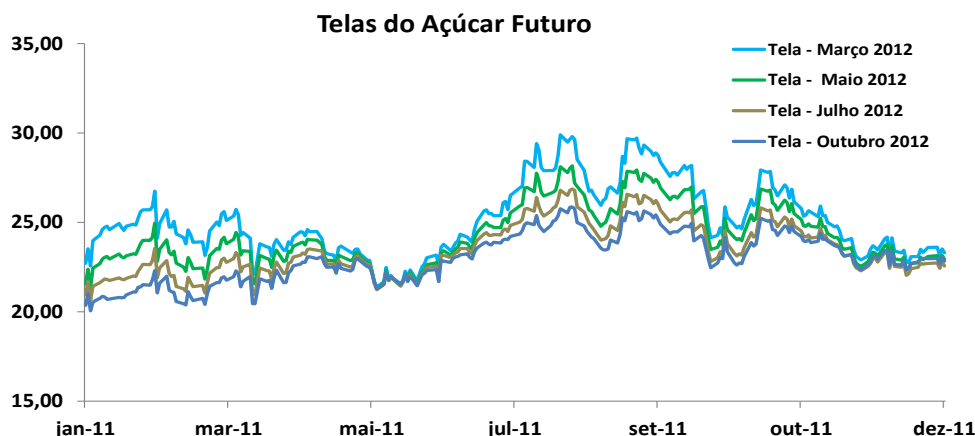


## Resultados

Safra 2011/2012

Conforme destacado na tabela acima, segue a divisão de resultados da São Martinho e Santa Cruz para fins de esclarecimentos. É importante destacar que a consolidação de 32,18% da Santa Cruz S.A. (Santa Cruz) e Agropecuária Boa Vista (ABV) em nossos resultados reflete apenas um mês de operação (dez/11), visto que, a aquisição ocorreu na segunda quinzena de novembro 2011.




**VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR**


Como resultado do início da safra no hemisfério norte, que engloba a produção de países como Índia, Tailândia e Rússia, a expectativa é de que haja superávit mundial de açúcar na safra 11/12 de, aproximadamente, 8 milhões de toneladas. Apesar do aumento na produção destes países, acreditamos que a tendência do preço é manter-se acima de USD 22,00 cents/pound, como consequência do baixo nível de estoque mundial do produto.

Durante o 3T12, o preço do açúcar apresentou queda até meados do mês de novembro. Após esse período, o preço ficou praticamente estável (entre os níveis de USD 22,00 – 24,00 cents/pound).

Quanto ao cenário nacional, a produção de açúcar da região centro-sul na safra 11/12, segunda a UNICA, apresentou redução de 6,9% em comparação à safra passada, totalizando 31,2 milhões de toneladas produzidas. Já a produção de etanol totalizou 20,6 bilhões de litros, apresentando queda de 18,7% em relação à safra 10/11. Nesta safra, as unidades produtoras de açúcar e etanol que possuem flexibilidade de produção, optaram por direcionar sua produção para açúcar devido ao preço mais elevado.

Com base no cenário atual, o Grupo São Martinho deu andamento em suas posições de hedge de açúcar para safra 12/13. Em dezembro/2011 nossa posição fixada já somava 294.300 toneladas ao preço de USD 24,68 cents/pound. Esse volume representa, aproximadamente, 42% das exportações de açúcar para o próximo exercício fiscal e aproximadamente 60% da nossa exposição de açúcar produzido de forma integrada, isto é, com canavial próprio.



## VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

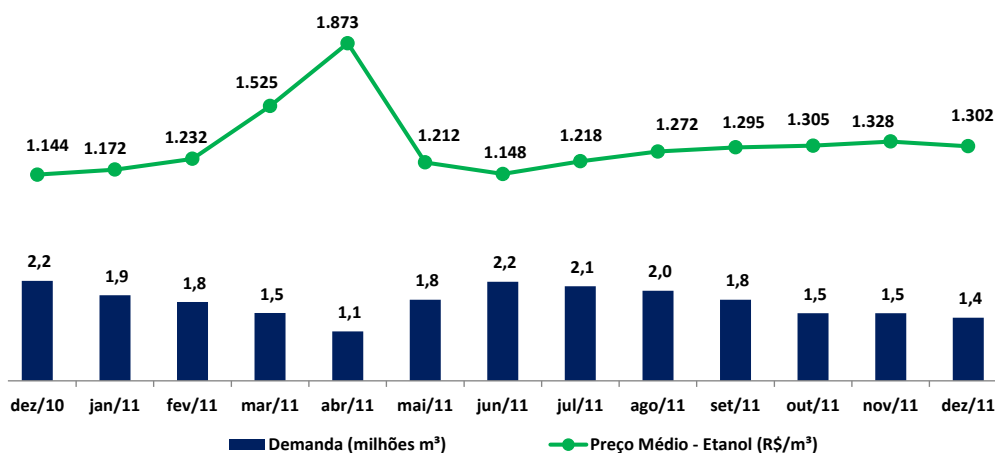
PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m <sup>3</sup>	1.370,53	1.190,93	15,1%	1.470,58	1.011,53	45,4%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m <sup>3</sup>	1.251,62	1.021,71	22,5%	1.204,71	872,21	38,1%

Durante o período 3T12 os preços do etanol apresentaram alta, em conformidade com o que se observou durante todo o período da safra 11/12, na região centro-sul do Brasil. O preço do hidratado apresentou alta de 22,5%, enquanto que o preço do anidro obteve acréscimo de 15,1%. O aumento dos preços foi resultado da menor oferta do produto por conta da quebra da safra.

Com relação à safra brasileira, segundo a atualização mais recente da UNICA, a produção de hidratado apresentou queda expressiva de 29,3% em comparação ao mesmo período da safra anterior. No entanto, a produção de anidro aumentou 6,3% em relação à safra passada. É importante salientar que mesmo com o aumento da produção de anidro, houve escassez de etanol durante a safra 11/12, o que elevou os preços do produto durante todo o período, gerando a necessidade de importação por alguns produtores.

As importações foram realizadas principalmente durante o período do 3T12 com a finalidade de (i) suprir a demanda interna pelo produto, e (ii) estabilizar os preços do etanol.

Quanto ao cenário externo do mercado de etanol, com a expiração e não renovação da tarifa de importação do produto e dos subsídios para os produtores norte-americanos, os produtores brasileiros terão um cenário de negócios muito promissor no futuro próximo. Acreditamos que com preço do petróleo próximo de USD 100 o barril e a relação USD/R\$ acima de 1,80, as exportações de etanol ficam competitivas.





### DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Milhares de Reais						
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>172.933</b>	<b>182.806</b>	<b>-5,4%</b>	<b>436.783</b>	<b>403.605</b>	<b>8,2%</b>
Açúcar	19.946	13.687	45,7%	44.363	33.050	34,2%
Álcool Hidratado	55.192	80.762	-31,7%	145.177	172.596	-15,9%
Álcool Anidro	78.980	73.124	8,0%	179.543	141.724	26,7%
Energia Elétrica	8.722	6.916	26,1%	22.967	23.182	-0,9%
Outros	10.094	8.317	21,4%	44.733	33.055	35,3%
<b>Mercado Externo</b>	<b>207.515</b>	<b>207.479</b>	<b>0,0%</b>	<b>670.734</b>	<b>610.882</b>	<b>9,8%</b>
Açúcar	170.779	183.216	-6,8%	616.379	554.639	11,1%
Álcool Hidratado	21.503	10.611	102,7%	30.181	20.944	44,1%
Álcool Anidro	10.454	8.456	23,6%	10.454	25.361	-58,8%
Outros	4.780	5.197	-8,0%	13.720	9.937	38,1%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>380.448</b>	<b>390.285</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.107.518</b>	<b>1.014.488</b>	<b>9,2%</b>
Açúcar	190.724	196.902	-3,1%	660.742	587.689	12,4%
Álcool Hidratado	76.695	91.373	-16,1%	175.358	193.539	-9,4%
Álcool Anidro	89.434	81.580	9,6%	189.997	167.085	13,7%
Energia Elétrica	8.722	6.916	26,1%	22.967	23.182	-0,9%
Outros	14.874	13.514	10,1%	58.454	42.992	36,0%

#### Receita Líquida

A Receita Líquida do Grupo São Martinho apresentou redução de (-2,5%) no comparativo 3T12 x 3T11, reflexo da redução de (-33,7%) no volume de vendas do álcool hidratado no período, mesmo com o aumento de 26,5 % no preço médio de comercialização do produto.

No comparativo 9M12 x 9M11, a Receita Líquida apresentou crescimento de (+9,2%), como resultado do aumento de preços do açúcar e etanol, compensando o menor volume de vendas de 12,8% no período (medido em volume de ATR comercializado).

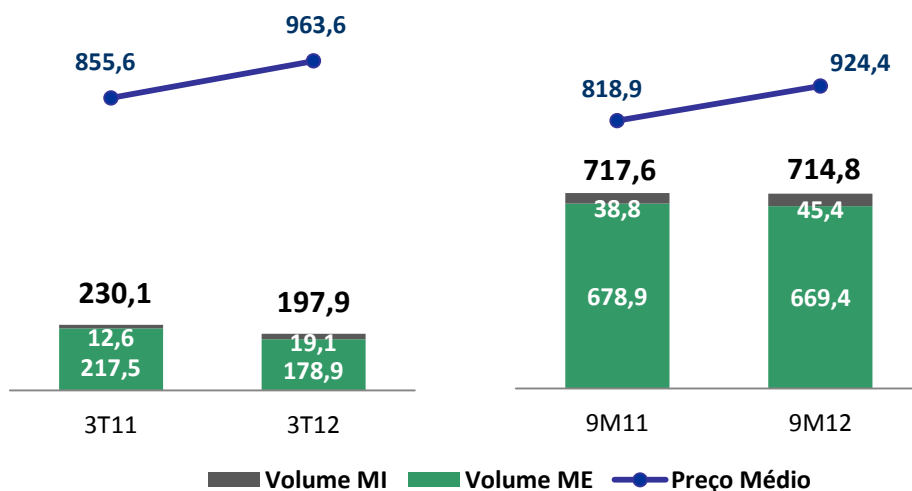
É importante salientar que a composição da receita líquida contempla as informações consolidadas do Grupo São Martinho. Com a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos incremento de R\$ 9,0 milhões no resultado referente à receita líquida do 3T12, e conseqüentemente, no período acumulado da safra (9M12).



## Açúcar

### Açúcar

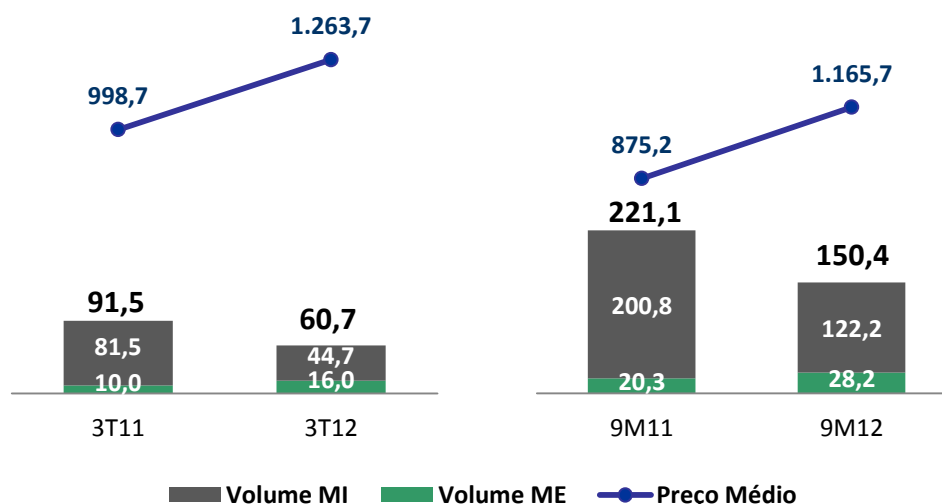
Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 190,7 milhões no 3T12, uma redução de (-3,1%) quando comparamos com o mesmo período da safra anterior. Tal resultado pode ser explicado pela diminuição de (-14,0%) no volume de vendas do período, mesmo com o aumento de (+12,6%) no preço médio de comercialização.

O preço médio do açúcar vendido no mercado externo no 3T12 foi de aproximadamente USD 24,07 cents/pound, o que representa um acréscimo de 6,8% em relação ao preço de comercialização em USD cents/pound, observado no 3T11 (USD 22,53). A queda no volume vendido está ligado diretamente com a redução da produção como consequência da quebra de safra.

No período acumulado de 9M12, a receita líquida das vendas de açúcar apresentou aumento de (+12,4%), totalizando R\$ 660,7 milhões, quando comparado com o mesmo período da safra anterior, refletindo o aumento de (12,9%) nos preços de comercialização do produto.

**Etanol****Etanol Hidratado**Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)

A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 76,7 milhões no 3T12, o que representou uma redução de (-16,1%) no período, quando comparado ao mesmo período da safra anterior. O principal impacto veio da redução do volume vendido em (-33,7%) totalizando 60,7 mil m<sup>3</sup>, mesmo com o aumento do preço médio comercializado em (+26,5%), resultando R\$ 1.263,7/m<sup>3</sup>.

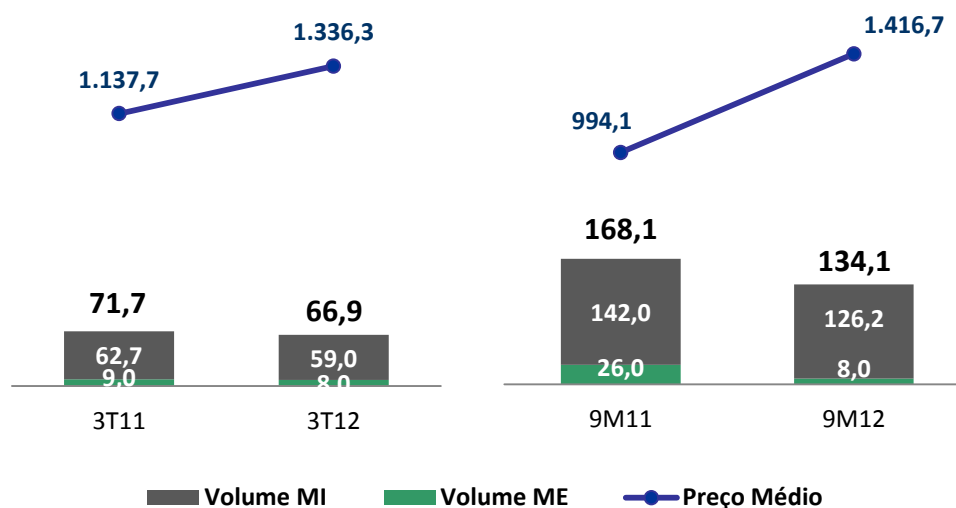
A queda nas vendas de etanol hidratado no 3T12, está relacionada com a redução da produção na safra (conforme já citado anteriormente). Adicionalmente, com a conclusão da operação com a Petrobras Biocombustível S.A., passamos a consolidar 50,95% da receita obtida pela Usina Boa Vista S.A. (Usina Boa Vista), o que representou um queda proporcional a 15,6 mil m<sup>3</sup> no volume reportado de comercialização de hidratado durante o 3T12.

Em relação ao período acumulado desta safra (9M12), a receita líquida das vendas do produto totalizou R\$ 175,4 milhões, uma redução de (-9,4%) quando comparado com o mesmo período da safra anterior. Tal diminuição é consequência do menor volume de vendas (-32,0%), parcialmente compensado pelo aumento de (+33,2%) no preço médio de comercialização do produto no período, totalizando R\$ 1.165,7/m<sup>3</sup>.



## Etanol Anidro

Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)



A receita líquida das vendas de etanol anidro, no 3T12, apresentou aumento de (+9,6%) totalizando R\$ 89,4 milhões. Apesar da redução de (-6,7%) no volume de vendas do trimestre, que totalizou R\$ 66,9 milhões, o preço médio de comercialização foi de R\$1.336,3, representando um aumento de 17,5% no período.

A queda nas vendas de etanol anidro no 3T12 se caracteriza pelos mesmos motivos descritos no item – Etanol Hidratado.

Adicionalmente, devido à consolidação parcial de 50,95% da receita obtida pela Usina Boa Vista S.A., o volume reportado de comercialização de anidro durante o 3T12 apresentou uma queda proporcional de 12,4 mil m<sup>3</sup>.

Em relação ao período acumulado desta safra (9M12), a receita líquida das vendas do produto somou R\$ 190,0 milhões, representando um acréscimo de 13,7% em relação ao 9M11. Mesmo com a queda de (-20,2%) no volume vendido do produto no período, o preço médio de comercialização apresentou alta expressiva de (+42,5%), totalizando R\$1.416,7.



### Energia Elétrica

A receita líquida com a venda de energia elétrica apresentou alta de 26,1% (R\$8,7 milhões) no 3T12 em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da redução de (-20,1%) no preço médio de comercialização no 3T12, o volume de vendas aumentou em 57,8% neste trimestre (78,9 mil MWh), mais do que compensando a queda do preço. O crescimento do volume de energia exportada se deve, principalmente, pelo aumento de cogeração na Usina Boa Vista S.A., conforme o projeto de expansão da planta já detalhado anteriormente.

Com relação ao período acumulado da safra (9M12), tivemos uma queda de (-0,9%) na receita líquida do período (R\$ 23,0 milhões), quando comparamos com o mesmo período da safra anterior. Apesar da redução de (-9,9%) no preço médio de comercialização de energia elétrica (R\$ 118,0) no 9M12, tivemos aumento de (+9,9%) no volume de energia elétrica vendida, totalizando 194,7 mil MWh.

### Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 14,9 milhões no 3T12, um aumento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da redução de (-14,4%) no volume vendido de RNA no 3T12, o preço de comercialização do produto apresentou crescimento de (+7,5%).

## ESTOQUES

ESTOQUES	3T12	3T11	Var. (%)
Açúcar (Toneladas)	134.419	177.515	-24,3%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	57.546	84.998	-32,3%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	89.025	91.989	-3,2%

Neste trimestre, tivemos redução nos estoques de açúcar e etanol, devido ao menor volume de cana de açúcar processada e conseqüentemente menor produção. Conforme já citamos anteriormente, esta redução reflete a quebra da safra que atingiu a região centro-sul do Brasil, devido os fatores climáticos atípicos.

Em relação ao etanol, a queda no nível de estoques de hidratado foi mais acentuada, pela estratégia do Grupo São Martinho em direcionar seu mix de produção para açúcar e etanol anidro, produtos com melhor margem de lucro.

Adicionalmente, devido a consolidação de 50,95% da Usina Boa Vista em nossos resultados, nossos estoques de hidratado e anidro foram reduzidos em 14,0 mil m<sup>3</sup> e 19,1 mil m<sup>3</sup>, respectivamente, nesse exercício.





Com a consolidação parcial da Santa Cruz (32,18%) tivemos aumento de 16,3 mil toneladas de açúcar, 3,4 mil m<sup>3</sup> de álcool hidratado e 8,2 mil m<sup>3</sup> de álcool anidro em nossos estoques.

### EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 3T12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	190.724	166.128	23.596	380.448
CPV (Caixa)	(74.041)	(96.680)	(16.160)	(186.884)
Lucro Bruto (Caixa)	116.683	69.448	7.436	193.567
Margem Bruta (Caixa)	61,2%	41,8%	31,5%	50,9%
Despesas de Vendas	(10.641)	(2.504)	(974)	(14.119)
Despesas G&A (Caixa)	(11.674)	(12.408)	(2.676)	(26.758)
Outras receitas (despesas)	-	-	1.514	1.514
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>94.367</b>	<b>54.536</b>	<b>5.300</b>	<b>154.203</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>49,5%</b>	<b>32,8%</b>	<b>22,5%</b>	<b>40,5%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>486,8</b>	<b>874,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M<sup>3</sup>

EBITDA POR PRODUTO - 3T11	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	196.902	172.954	20.429	390.285
CPV (Caixa)	(72.419)	(71.762)	(13.806)	(157.986)
Lucro Bruto (Caixa)	124.483	101.192	6.623	232.299
Margem Bruta (Caixa)	63,2%	58,5%	32,4%	59,5%
Despesas de Vendas	(14.920)	(3.149)	(3)	(18.072)
Despesas G&A (Caixa)	(9.795)	(11.408)	(2.356)	(23.558)
Outras receitas (despesas)	-	-	853	853
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>99.769</b>	<b>86.635</b>	<b>5.118</b>	<b>191.522</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>50,7%</b>	<b>50,1%</b>	<b>25,1%</b>	<b>49,1%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>422,1</b>	<b>528,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M<sup>3</sup>





### Resultados

Safra 2011/2012

EBITDA POR PRODUTO - 9M12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	660.742	365.355	81.421	1.107.518
CPV (Caixa)	(275.028)	(188.402)	(60.038)	(523.467)
Lucro Bruto (Caixa)	385.714	176.953	21.383	584.051
Margem Bruta (Caixa)	58,4%	48,4%	26,3%	52,7%
Despesas de Vendas	(39.185)	(4.836)	(2.215)	(46.236)
Despesas G&A (Caixa)	(44.583)	(29.190)	(8.197)	(81.970)
Outras receitas (despesas)	-	-	8.526	8.526
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>301.946</b>	<b>142.927</b>	<b>19.497</b>	<b>464.371</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>45,7%</b>	<b>39,1%</b>	<b>23,9%</b>	<b>41,9%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>502,0</b>	<b>781,7</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M<sup>3</sup>

EBITDA POR PRODUTO - 9M11	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	587.689	360.624	66.175	1.014.488
CPV (Caixa)	(207.795)	(157.132)	(43.323)	(408.250)
Lucro Bruto (Caixa)	379.894	203.492	22.852	606.238
Margem Bruta (Caixa)	64,6%	56,4%	34,5%	59,8%
Despesas de Vendas	(41.826)	(8.894)	(107)	(50.826)
Despesas G&A (Caixa)	(36.106)	(32.152)	(7.584)	(75.842)
Outras receitas (despesas)	-	-	2.355	2.355
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>301.962</b>	<b>162.446</b>	<b>17.517</b>	<b>481.926</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>51,4%</b>	<b>45,0%</b>	<b>26,5%</b>	<b>47,5%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>398,1</b>	<b>509,2</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M<sup>3</sup>

No 3T12, o açúcar representou 61,2% do EBITDA consolidado do Grupo São Martinho, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 35,4% e 3,4%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar no 3T12, que totalizou 49,5%, apresentou queda de (-1,2 p.p) em relação ao 3T11, devido ao aumento de 15,3% no custo EBITDA do produto, como resultado da menor utilização da capacidade de moagem, e conseqüentemente, menor diluição dos custos fixos.

Em relação ao etanol, o custo EBITDA totalizou R\$ 874,4/m<sup>3</sup> no 3T12, apresentando aumento de 65,3% em relação ao 3T11. Tal incremento foi consequência da queda de 21% na produção de etanol, prejudicando a diluição do custo fixo do produto (mesmo efeito explicado acima, em relação quanto a variação do custo do açúcar).

No 9M12, o açúcar representou 65,0% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 30,8% e 4,2%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou redução de (-5,7 p.p) em relação ao 9M11, devido o aumento de 26,1% no custo EBITDA do produto.

Em relação ao etanol, no 9M12, o custo EBITDA do produto totalizou R\$ 781,7/m<sup>3</sup>, apresentando um aumento de 53,5% em relação ao 9M11.



No acumulado dos 9M11, os aumentos nos custos EBITDA do açúcar e etanol foram ocasionados por (i) aumento do preço do Consecana em aproximadamente 33,8% em relação ao 9M11, impactando os custos de fornecedores e arrendamentos, e (ii) acréscimo dos custos unitários de produção como resultado da menor utilização da capacidade instalada, uma vez que a qualidade e o volume de cana de açúcar processada está 12,7% inferior à safra passada.

É importante salientar que nosso custo EBITDA já desconsidera a depreciação do período (CPV/G&A), assim como, o ajuste dos ativos biológicos.

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	126.280	129.562	-2,5%	383.876	325.348	18,0%
Fornecedores	63.273	69.860	-9,4%	206.077	178.675	15,3%
Parceiros	18.239	19.705	-7,4%	54.360	44.776	21,4%
Cana Própria	44.768	39.997	11,9%	123.440	101.897	21,1%
Industrial	24.843	17.462	42,3%	61.494	47.106	30,5%
Outros Produtos	35.761	10.962	226,2%	78.097	35.796	118,2%
<b>Total do CPV</b>	<b>186.884</b>	<b>157.986</b>	<b>18,3%</b>	<b>523.467</b>	<b>408.250</b>	<b>28,2%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	429	523	-18,0%	1.241	1.424	-12,8%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	353	281	25,4%	359	262	37,2%

O "CPV Caixa" registrado no 3T12 apresentou crescimento de 18,3% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 186,9 milhões.

Mesmo com o aumento de, aproximadamente, 23,8% do Consecana neste trimestre, nossos custos com "Fornecedores" e "Parceiros" sofreram redução, porque o volume de cana processada foi menor, e conseqüentemente, tivemos menos açúcar e etanol disponível para venda no período, em comparação com o 3T11. A menor exposição ao Consecana, compensou nossa diluição menor dos custos neste trimestre.

Em contrapartida, nossos custos industriais sofreram aumento de (+42,3%) devido à menor diluição dos custos no 3T12, pelos mesmos fatores citados anteriormente. Quanto a linha de "Outros Produtos", o aumento expressivo de (+226,2%) nesses custos se deram através da importação do álcool anidro no trimestre.

No acumulado dos 9M12, o "CPV Caixa" apresentou acréscimo de 28,2% em relação aos 9M11, totalizando R\$ 523,5 milhões. As razões para o aumento dos custos foram (i) aumento do Consecana de 33,8% no período, quando comparado com o 9M11, (ii) menor volume de açúcar e etanol vendidos, prejudicando a diluição dos custos e, (iii) importação do álcool anidro no 3T12.

Com a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos acréscimo de R\$ 3,8 milhões no CPV referente ao 3T12, e conseqüentemente, no período acumulado da safra (9M12).



### DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários	1.841	2.915	-36,8%	5.874	5.756	2,1%
Fretes	10.695	15.001	-28,7%	37.385	43.437	-13,9%
Comissão sobre Vendas	652	156	316,9%	845	1.386	-39,0%
Outros - não recorrentes	931	-	n.m.	2.131	247	761,6%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>14.119</b>	<b>18.072</b>	<b>-21,9%</b>	<b>46.236</b>	<b>50.826</b>	<b>-9,0%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	429	523	-18,0%	1.241	1.424	-12,8%
% da Receita Líquida	3,7%	4,6%	-0,9 p.p.	4,2%	5,0%	-0,8 p.p.

Neste trimestre (3T12), as despesas com vendas totalizaram R\$ 14,1 milhões, apresentando uma redução de (-21,9%) em relação ao 3T11. A redução dessas despesas foi impactada positivamente pela (i) redução de 36,8% dos custos portuários, devido ao menor volume exportado de açúcar, e (ii) redução de (-28,7%) das despesas relacionadas aos fretes pelo menor volume vendido de açúcar e etanol no período.

No acumulado 9M12 x 9M11, as despesas com vendas totalizaram R\$ 46,2 milhões, apresentando uma redução de (-9,0%), impactada, principalmente, pela redução de (-13,9%) das despesas com fretes, pelo menor volume vendido no período, quando comparado com o mesmo período da safra anterior.

Com a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos um aumento de R\$ 409 mil no 3T12, e conseqüentemente, no período acumulado da safra (9M12).

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal	8.749	10.428	-16,1%	28.784	27.321	5,4%
Impostos, Taxas e Contribuições	2.139	4.433	-51,7%	8.132	10.186	-20,2%
Provisões para Contingências	4.349	(1.312)	n.m.	14.299	7.912	80,7%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	9.080	5.886	54,3%	19.057	16.183	17,8%
Honorários da administração	2.440	4.122	-40,8%	8.375	8.341	0,4%
<b>Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>26.758</b>	<b>23.558</b>	<b>13,6%</b>	<b>78.648</b>	<b>69.942</b>	<b>12,4%</b>
Itens não-recorrentes	-	-	n.m.	3.322	5.900	-43,7%
<b>Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>26.758</b>	<b>23.558</b>	<b>13,6%</b>	<b>81.970</b>	<b>75.842</b>	<b>8,1%</b>

As despesas gerais e administrativas no 3T12 totalizaram R\$ 26,8 milhões, apresentando um aumento de (+13,6%) em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento dessas despesas ocorreu como consequência do (i) aumento na linha de despesas com "Provisões para Contingências", devido o aumento de processos trabalhistas, (ii) aumento de 54,3% na linha de "Despesas Gerais e Serviços de Terceiros".

Para o período acumulado da safra (9M12), as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 78,6 milhões, apresentando um aumento de (+12,4%) em relação ao mesmo período da safra anterior. Tal aumento ocorreu pelos mesmos motivos citados anteriormente.



Adicionalmente, no 9M12, tivemos impacto de itens não recorrentes no valor de, aproximadamente, R\$ 3,3 milhões relacionados à provisão de processos trabalhistas, com o encerramento das atividades da Usina Santa Luiza (empresa adquirida pelo Grupo São Martinho em 2007). Considerando que não há mais atividade na companhia, entendemos que as reclamações trabalhistas devam diminuir consideravelmente nos próximos trimestres.

No 9M11, tivemos impacto de itens não recorrentes no valor de R\$ 5,9 milhões relacionados ao projeto de alienação de parte da Usina Boa Vista S.A., para a Petrobras Biocombustível S.A.

Com a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos aumento de R\$ 603 mil nas despesas gerais e administrativas do trimestre (3T12), e conseqüentemente, no período acumulado da safra (9M12).

## EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>154.203</b>	<b>191.522</b>	<b>-19,5%</b>	<b>464.371</b>	<b>481.926</b>	<b>-3,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado	40,5%	49,1%	-8,5 p.p.	41,9%	47,5%	-5,6 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(12.171)	(13.552)	-10,2%	(10.217)	(14.374)	-28,9%
Ativos Biológicos	(801)	10.248	n.m.	(28.232)	27.352	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	419	1.009	-58,5%	419	2.201	-81,0%
<b>EBITDA</b>	<b>166.756</b>	<b>193.817</b>	<b>-14,0%</b>	<b>502.402</b>	<b>466.748</b>	<b>7,6%</b>
Margem EBITDA	43,8%	49,7%	-5,8 p.p.	45,4%	46,0%	-0,6 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(96.820)	(97.027)	-0,2%	(270.934)	(258.776)	4,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(16.437)	(11.411)	44,0%	(51.056)	(32.507)	57,1%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.365	-	n.m.	(418)	-	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	55.864	85.379	-34,6%	179.994	175.466	2,6%

### EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho atingiu R\$ 154,2 milhões (Margem EBITDA de 40,5%), o que representou uma redução de 19,5% em relação ao 3T11. No comparativo 9M12 x 9M11, a diminuição do EBITDA Ajustado foi de 3,6%, totalizando R\$ 464,4 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 41,9%). O principal motivo para redução do EBITDA no 3T12 e 9M12, foi o menor volume de produção e conseqüente volume de vendas de açúcar e etanol na safra 11/12. A diminuição da produção é resultado da quebra da safra de cana de açúcar em toda região centro-sul do Brasil, e conseqüentemente, nas usinas do Grupo São Martinho.

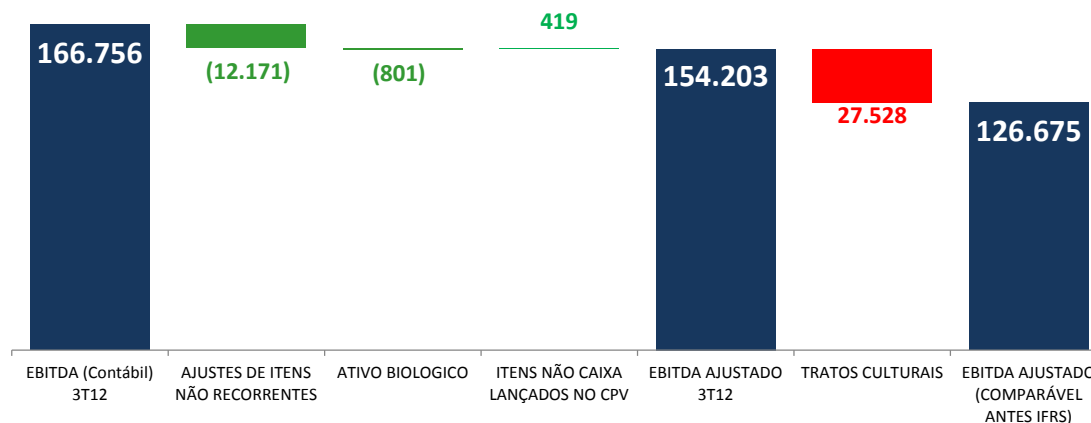
### Reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado



## Composição dos Ajustes 3T12

## Reconciliação EBITDA 3T12

Dados em milhares de R\$



Abaixo detalhamos os principais ajustes que impactaram no cálculo do EBITDA do 3T12:

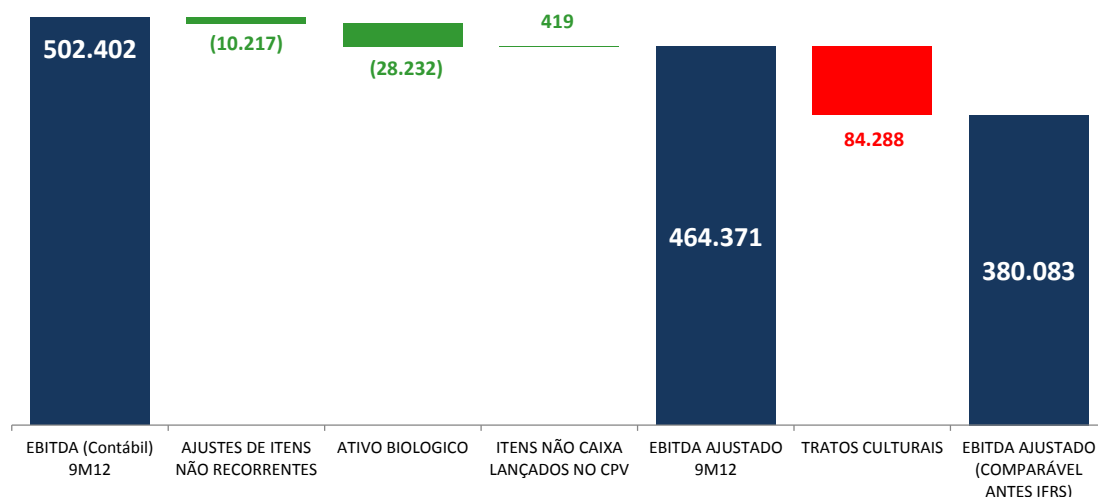
- 1) Ajustes de Itens não Recorrentes no valor de (- R\$ 12,2 milhões):** O principal impacto está relacionado ao ganho com a mudança no percentual de controle da Usina Boa Vista S.A. Isso ocorreu porque, com o segundo aporte realizado, em novembro/11, pela Petrobras Biocombustível (Pbio), na Nova Fronteira, o preço da emissão das ações foi superior ao preço contábil em 31/dez/11.
- 2) Ajustes de Ativo Biológico no valor de (- R\$ 801 mil):** Os ativos biológicos da companhia passaram a ser mensurados pelo valor justo, através do método de Fluxo de Caixa descontado. Considerando que tal ajuste é contábil e não tem efeito em nosso fluxo de caixa, optamos pela exclusão para melhor mensuração do nosso EBITDA Ajustado. Apesar dos melhores preços de açúcar e etanol no período, os custos de produção de etanol e açúcar foram superiores ao 3T11, e, por isso, houve o impacto negativo de R\$ 801 mil no nosso resultado.



## Composição dos Ajustes 9M12

## Reconciliação EBITDA 9M12

Dados em Milhares de R\$



## HEDGE

## Dólar

Em 31/12/2011, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward), com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	USD mil	Preço Médio (R\$/USD)
<b>Dólar</b>		
Safra 2011/2012	75.325	1,7061
Safra 2012/2013	150.881	1,8501
Safra 2013/2014	14.880	2,0296
Safra 2014/2015	14.880	2,1608
Safra 2015/2016	14.880	2,2955
	<b>270.846</b>	<b>1,8615</b>



### Açúcar

Em 31/12/2011, o Grupo São Martinho, possuía posições em derivativos e fixações de preços junto à clientes e no mercado futuro os seguintes volumes:

Vencimento	Volume (Tons)	Preço Médio (R\$/USD)
<b>Açúcar</b>		
Safra 2011/2012	97.900	25,30
Safra 2012/2013	294.300	24,68
	<b>392.200</b>	<b>24,83</b>

O volume fixado, referente à safra 2011/2012, corresponde a aproximadamente 83,0% do açúcar disponível para venda na safra 11/12 (118.000 toneladas).

A fixação da safra 2012/2013 corresponde a aproximadamente 42,0% do volume potencial de exportação de açúcar para a próxima safra.

**Hedge Accounting** - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 18,4 milhões em dezembro/11).

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	7.988	7.005	14,0%	33.913	15.002	126,1%
Despesas Financeiras	(12.317)	(15.354)	-19,8%	(45.485)	(53.884)	-15,6%
Resultado de Hedge	1.327	(5.097)	-126,0%	(7.216)	(11.023)	-34,5%
Variação Cambial	(5.268)	3.532	n.m.	(17.911)	21.686	n.m.
Variação Monetária Copersucar	(2.791)	(1.496)	86,6%	(8.982)	(4.288)	109,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido - SMTO</b>	<b>(11.060)</b>	<b>(11.411)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(45.680)</b>	<b>(32.507)</b>	<b>40,5%</b>
Resultado Financeiro - Santa Cruz	(5.376)	-	n.m.	(5.376)	-	n.m.
<b>Resultado Financeiro Líquido - CONSOLIDADO</b>	<b>(16.437)</b>	<b>(11.411)</b>	<b>44,0%</b>	<b>(51.056)</b>	<b>(32.507)</b>	<b>57,1%</b>

O resultado financeiro líquido no 3T12 totalizou uma despesa de (-R\$16,4) milhões, apresentando um aumento de (+44,0%) no período, quando comparamos com o 3T11.

O principal impacto negativo veio da consolidação parcial da Santa Cruz através do aumento da variação cambial negativa e despesas financeiras. Com isso, aumentamos (despesa) em R\$ 5,4 milhões nosso resultado financeiro líquido consolidado.

Importante lembrar que iniciamos a consolidação do balanço da Santa Cruz em Dez/11 (mês no qual o Real se desvalorizou em 8% em relação ao dólar). Com isso, toda variação negativa vinda através do dívida em moeda estrangeira foi





contabilizada em nosso resultado. Considerando a atual paridade USD/R\$, acreditamos que reverteremos parte dessa variação no próximo trimestre. É importante destacar que a Santa Cruz não possui a contabilização por *hedge accounting*.

Em relação ao período acumulado da safra (9M12), tivemos um aumento de nosso resultado financeiro líquido do período de (+57,1%), totalizando (-R\$ 51,1) milhões. O principal impacto foi na linha de variação cambial do período, impactado pela desvalorização cambial do Real frente ao Dólar, além da consolidação da Santa Cruz, conforme menção dos impactos no 3T12.

### CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	3T11	2T12	3T12	3T12 x 2T12	3T12 x 3T11
R\$ - Milhares					
<b>ATIVO</b>	<b>577.831</b>	<b>547.542</b>	<b>486.200</b>	<b>61.342</b>	<b>91.631</b>
Contas a Receber de Clientes	77.082	62.490	63.686	-1.196	13.396
Estoques	456.434	443.851	384.006	59.845	72.428
Tributos a recuperar	44.315	41.201	38.508	2.693	5.807
<b>PASSIVO</b>	<b>188.987</b>	<b>237.227</b>	<b>177.612</b>	<b>-59.615</b>	<b>-11.375</b>
Fornecedores	131.681	168.054	122.309	-45.745	-9.372
Salários e contribuições sociais	37.654	53.698	41.228	-12.470	3.574
Tributos a recolher	19.652	15.475	14.075	-1.400	-5.577
<b>CAPITAL DE GIRO</b>	<b>388.844</b>	<b>310.315</b>	<b>308.588</b>	<b>1.727</b>	<b>80.256</b>

O Grupo São Martinho possuía no 3T12 R\$ 308,6 milhões em capital de giro investido em suas operações, indicando uma redução de R\$ 80,3 milhões em relação ao total investido no 3T11, devido ao menor volume de produtos acabados em estoque no período.

### LUCRO LÍQUIDO

No 3T12, o lucro líquido atingiu R\$ 44,9 milhões, apresentando uma redução de (-35,6%) em relação ao mesmo período da safra anterior. O principal motivo foi o menor volume de produção, e conseqüentemente, menor volume de vendas de açúcar e etanol no 3T12. A diminuição da produção é resultado da quebra da safra de cana de açúcar em toda região centro-sul do Brasil, e conseqüentemente, nas usinas do Grupo São Martinho.

Ao analisarmos o período acumulado da safra (9M12), o lucro líquido totalizou R\$ 131,5 milhões, apresentando uma alta de (+0,8%) em relação ao 9M11. Apesar do menor volume de produtos vendidos no período, resultado da quebra da safra, tivemos uma alta expressiva nos preços médios de comercialização, tanto do açúcar, como do etanol, e que contribuíram para uma melhora dos nossos resultados.





### OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de dezembro de 2011, o Grupo São Martinho tinha registrado em seu balanço R\$ 226,7 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 187,5 milhões no consolidado.

### ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	dez/11	mar/11	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	71.008	76.438	-7,1%
Crédito Rural	23.049	25.721	-10,4%
BNDES / FINAME	347.693	358.540	-3,0%
Capital de Giro	106.792	-	n.m.
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	56.484	4.983	1033,5%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	471.817	245.527	92,2%
Outros	314	484	-35,1%
Obrigações decorrentes de Aquisição da Santa Cruz	110.437		
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.187.594</b>	<b>711.693</b>	<b>66,9%</b>
Disponibilidades	454.536	225.067	102,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>733.058</b>	<b>486.626</b>	<b>50,6%</b>
(+) Dívida Líquida Proporcional Santa Cruz	179.756		
<b>Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>912.814</b>		
<b>Dívida Líquida / EBITDA Acum.</b>	1,5 x	0,8 x	

O endividamento líquido do Grupo São Martinho atingiu R\$ 912,8 milhões em dezembro/11 o que representa um aumento de 87,6% (R\$ 486,6 milhões) em relação a março/11. O principal fator que contribuiu para o aumento expressivo do endividamento do Grupo no período se refere à aquisição parcial de 32,18% da Santa Cruz. S.A. Adicionalmente aos R\$ 170,0 milhões, os quais utilizamos para realizar a aquisição parcial da Santa Cruz, assumimos nossa participação no endividamento da Santa Cruz S.A., que totalizou R\$179,8 milhões (dívida líquida da Santa Cruz S.A.).

Além disso, conforme divulgado no trimestre anterior, no dia 01/11/2011, a Petrobrás Biocombustível S.A. realizou a 2ª parcela do aporte na Nova Fronteira Bioenergia S.A. no valor de R\$ 163 milhões somado à inflação acumulada de 12 meses. Com isso, neste trimestre, os demonstrativos financeiros consolidados da São Martinho S.A. já estão consolidando 50,95% da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (62,89% em outubro/11 e 50,95% em novembro/11 e dezembro/11).

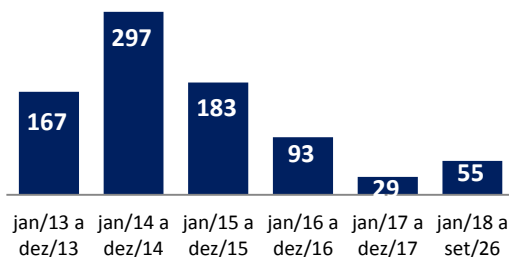


### Resultados

Safra 2011/2012

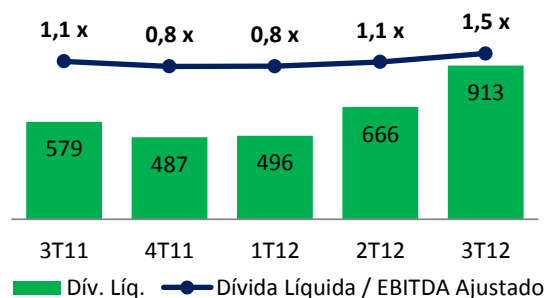
#### Cronograma de Amortização

R\$ - Milhões



#### Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



### CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
<b>Capex (Manutenção)</b>						
Plantio de Cana	24.747	19.447	27,3%	56.615	48.354	17,1%
Industriais / Agrícolas	31.998	28.738	11,3%	52.319	44.221	18,3%
Tratos Culturais	50.641	30.626	65,4%	123.906	89.523	38,4%
<b>Sub Total</b>	<b>107.385</b>	<b>78.811</b>	<b>36,3%</b>	<b>232.840</b>	<b>182.098</b>	<b>27,9%</b>
<b>Modernização / Mecanização / Expansão</b>						
Industriais / Agrícolas	49.465	12.909	283,2%	121.797	22.945	430,8%
Outros	-	-	n.m.	-	387	n.m.
<b>Sub Total</b>	<b>49.465</b>	<b>12.909</b>	<b>283,2%</b>	<b>121.797</b>	<b>23.332</b>	<b>422,0%</b>
<b>Usina Boa Vista</b>						
Plantio de Cana	13.819	13.693	0,9%	43.172	40.470	6,7%
Industriais / Agrícolas	6.388	29.208	-78,1%	18.663	61.934	-69,9%
<b>Sub Total</b>	<b>20.208</b>	<b>42.901</b>	<b>-52,9%</b>	<b>61.835</b>	<b>102.403</b>	<b>-39,6%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>177.058</b>	<b>134.622</b>	<b>31,5%</b>	<b>416.472</b>	<b>307.833</b>	<b>35,3%</b>

O volume de investimentos cresceu 31,5% no comparativo 3T12 x 3T11, impactado, principalmente, pelos investimentos em modernização (+R\$ 49,5 milhões). Esse aumento se deve a (i) investimentos no projeto de cogeração da Usina São Martinho, e (ii) investimento na expansão do terminal de escoamento de açúcar na planta da Usina São Martinho (projeto com a Rumo).

Adicionalmente, os tratos culturais apresentaram aumento de 65,4% neste trimestre, totalizando R\$ 50,6 milhões, devido (i) expansão das áreas de plantio, e (ii) aumento dos preços dos produtos agrícolas utilizados para os tratos culturais.

Considerando a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos um aumento de R\$ 7,5 milhões no nosso Capex referente ao 3T12, e conseqüentemente, no período acumulado da safra 9M12.



## AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Para mais informações visite o site [www.saomartinho.ind.br](http://www.saomartinho.ind.br).



### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	3T12	3T11	Var %	9M12	9M11	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	402.356	417.645	-3,7%	1.167.566	1.079.163	8,2%
Deduções da receita bruta	(21.908)	(27.360)	-19,9%	(60.048)	(64.675)	-7,2%
<b>Receita líquida</b>	<b>380.448</b>	<b>390.285</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.107.518</b>	<b>1.014.488</b>	<b>9,2%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(281.794)	(264.580)	6,5%	(758.453)	(691.389)	9,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>98.654</b>	<b>125.705</b>	<b>-21,5%</b>	<b>349.065</b>	<b>323.099</b>	<b>8,0%</b>
Margem bruta (%)	25,9%	32,2%	-6,3 p.p	31,5%	31,8%	-0,3 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(26.353)</b>	<b>(28.915)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(118.015)</b>	<b>(115.126)</b>	<b>2,5%</b>
Despesas com vendas	(14.119)	(18.072)	-21,9%	(46.236)	(50.826)	-9,0%
Despesas gerais e administrativas	(28.278)	(25.449)	11,1%	(86.281)	(81.208)	6,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.365	-	n.m.	(418)	-	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	13.679	14.606	-6,3%	14.920	16.908	-11,8%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>72.301</b>	<b>96.790</b>	<b>-25,3%</b>	<b>231.050</b>	<b>207.973</b>	<b>11,1%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(16.437)</b>	<b>(11.411)</b>	<b>44,0%</b>	<b>(51.056)</b>	<b>(32.507)</b>	<b>57,1%</b>
Receitas financeiras	18.166	11.030	64,7%	58.619	22.417	161,5%
Despesas financeiras	(21.980)	(26.020)	-15,5%	(85.597)	(76.825)	11,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(12.623)	3.579	n.m.	(24.078)	21.901	n.m.
<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>55.864</b>	<b>85.379</b>	<b>-34,6%</b>	<b>179.994</b>	<b>175.466</b>	<b>2,6%</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	626	(18.211)	-103,4%	(16.192)	(51.986)	-68,9%
IR e contribuição social - parcela diferida	(11.612)	2.497	n.m.	(32.293)	6.933	n.m.
<b>Lucro líquido antes da participação dos minoritários</b>	<b>44.878</b>	<b>69.665</b>	<b>-35,6%</b>	<b>131.509</b>	<b>130.413</b>	<b>0,8%</b>
Participação dos minoritários	-	-	n.m.	-	-	n.m.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>44.878</b>	<b>69.665</b>	<b>-35,6%</b>	<b>131.509</b>	<b>130.413</b>	<b>0,8%</b>
Margem líquida (%)	11,8%	17,8%	-6,1 p.p	11,9%	12,9%	-1,0 p.p


**BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)**
**São Martinho S.A. - ATIVO**

Em milhares de Reais

<b>ATIVO</b>	<b>dez/11</b>	<b>mar/11</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	464.102	225.067
Contas a receber de clientes	63.686	59.673
Instrumentos financeiros derivativos	31.444	5.967
Estoques	384.006	139.106
Tributos a recuperar	38.508	33.520
Imposto de renda e contribuição social	18.833	5.037
Outros ativos	12.993	5.692
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>1.013.572</b>	<b>474.062</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Partes relacionadas	2.539	33
I.R e C.S diferidos	35.105	43.917
Contas a receber - Copersucar	8.154	9.939
Tributos a recuperar	38.744	37.220
Depósitos judiciais	42.954	32.367
Outros ativos	5.236	7.101
	<b>132.732</b>	<b>130.577</b>
<b>Investimentos</b>	2.873	-
<b>Ativos Biológicos</b>	548.623	435.532
<b>Imobilizado</b>	3.052.817	2.864.761
<b>Intangível</b>	83.798	36.726
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.820.843</b>	<b>3.467.596</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.834.415</b>	<b>3.941.658</b>


**BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)**
**São Martinho S.A. - PASSIVO**

Em milhares de Reais

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>dez/11</b>	<b>mar/11</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	308.460	140.982
Instrumentos financeiros derivativos	32.730	25.910
Fornecedores	122.309	61.096
Obrigações - Copersucar	2.420	2.203
Salários e contribuições sociais	41.228	44.000
Tributos a recolher	14.075	20.343
Imposto de renda e contribuição social	636	829
Partes relacionadas	20.078	705
Dividendos a Pagar	-	9.180
Adiantamento a clientes	11.050	14.475
Aquisição de Participação Societária	56.356	-
Outros passivos	18.549	21.137
<b>TOTAL</b>	<b>627.891</b>	<b>340.860</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	958.019	570.711
Obrigações - Copersucar	224.241	207.645
Impostos parcelados	63.061	55.833
I.R e C.S diferidos	768.452	728.368
Provisão para contingências	74.644	74.284
Aquisição de Participação Societária	54.081	-
Outros passivos	7.340	10.471
<b>TOTAL</b>	<b>2.149.838</b>	<b>1.647.312</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	455.900	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.271.437	1.304.969
Reservas de Lucros	173.454	194.516
Ações em Tesouraria	(6.088)	(1.899)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	161.983	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.056.686</b>	<b>1.953.486</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.834.415</b>	<b>3.941.658</b>



## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	9M12	9M11
Em milhares de Reais		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>131.509</b>	<b>130.413</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	138.919	112.570
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	132.015	146.205
Variação no valor justo de ativos biológicos	(28.232)	27.352
Resultado de equivalência patrimonial	418	-
Ganho de capital de investimento controlado em conjunto	(13.720)	(24.666)
Custo residual de investimento e imobilizado baixados	1.432	4.390
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	101.313	50.096
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	7.165	1.511
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.293	(6.933)
Provisão para perdas na realização dos estoques	(3.137)	2.201
Ajuste a valor presente e outros	875	(1.238)
	<b>500.850</b>	<b>441.901</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(5.168)	(42.483)
Estoques	(146.324)	(196.871)
Tributos a recuperar	(15.294)	26.429
Partes relacionadas	283	(688)
Outros ativos	(8.437)	(6.717)
Fornecedores	39.311	57.596
Salários e contribuições sociais	(6.266)	502
Tributos a recolher	3.030	14.010
Impostos parcelados	(4.348)	1.740
Provisão para contingências - liquidações	(14.297)	(14.554)
Outros passivos	(12.709)	11.831
	<b>330.631</b>	<b>292.696</b>
Juros pagos	(26.305)	(39.528)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.893)	(14.859)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>291.433</b>	<b>238.309</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aplicação de recursos em investimentos	(59.010)	410
Adições ao imobilizado e intangível	(184.848)	(130.180)
Adições aos ativos biológicos (plântio e tratos)	(223.693)	(171.583)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa por redução na participação na NF	99.963	143.165
Adiantamento para futuro aumento de capital	(4.340)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(371.928)</b>	<b>(158.188)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	1.099	(42.206)
Captação de financiamentos - terceiros	569.521	565.492
Amortização de financiamentos - Copersucar	(3.708)	(4.287)
Amortização de financiamentos - terceiros	(230.430)	(445.579)
Captação (pagamento) de recursos de partes relacionadas - mútuo	17.480	(103)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	448
Compra de ações em tesouraria	(4.189)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(30.243)	(34.865)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>319.530</b>	<b>38.900</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>239.035</b>	<b>119.021</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>225.067</b>	<b>130.634</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>464.102</b>	<b>249.655</b>

## **Notas Explicativas**

 **São Martinho S.A.**  
**Informações Trimestrais - ITR em**  
**31 de dezembro de 2011 e relatório sobre a**  
**revisão de informações trimestrais**



## Notas Explicativas

### Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
São Martinho S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessas datas, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

São Martinho S.A.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de fevereiro de 2012.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes  
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

Balanços patrimoniais  
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado	
		31 de dezembro de 2011	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2011	
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6	353.317	116.461	464.102	225.067	
Contas a receber de clientes	7	49.724	50.439	63.686	59.673	
Instrumentos financeiros derivativos	28	29.690	5.967	31.444	5.967	
Estoques	8	296.628	116.042	384.006	139.106	
Tributos a recuperar	9	29.275	12.650	38.508	33.520	
Imposto de renda e contribuição social	24	16.031	1.023	18.833	5.037	
Outros ativos	11	11.223	4.958	12.993	5.692	
		785.888	307.540	1.013.572	474.062	
Não circulante						
Realizável a longo prazo	10	12.635	4.833	2.539	33	
Partes relacionadas	24			35.105	43.917	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		7.626	9.749	8.154	9.939	
Contas a receber da Copersucar	9	15.859	14.354	38.744	37.220	
Tributos a recuperar	27	39.079	30.564	42.954	32.367	
Depósitos judiciais	11	3.947	5.619	5.236	7.101	
Outros ativos		79.146	65.119	132.732	130.577	
Investimentos	12	1.351.037	1.207.284	2.873		
Ativos biológicos	13	372.765	342.152	548.623	435.532	
Imobilizado	14	1.334.018	1.328.183	3.052.817	2.864.761	
Intangível	15	2.881	1.831	83.798	36.726	
		3.139.847	2.944.569	3.820.843	3.467.596	
Total do ativo		3.925.735	3.252.109	4.834.415	3.941.658	
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos						
Instrumentos financeiros de terceiros						
Fornecedores						
Obrigações com a Copersucar						
Salários e contribuições sociais						
Tributos a recolher						
Imposto de renda e contribuição social diferidos						
Partes relacionadas						
Dividendos a pagar						
Adiantamentos de clientes						
Aquisição de participação societária						
Outros passivos						
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos						
Obrigações com a Copersucar						
Tributos parcelados						
Imposto de renda e contribuição social diferidos						
Provisão para contingências						
Aquisição de participações						
Outros passivos						
Patrimônio líquido						
Capital social						
Ajustes de avaliação patrimonial						
Reservas de lucros						
Ações em tesouraria						
Lucros acumulados						
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.925.735	3.252.109	4.834.415	3.941.658	

## São Martinho S.A.

### Demonstrações do resultado Em milhares de reais

	Nota	Controladora			
		31/12/2011		31/12/2010	
		Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receitas	30	320.077	963.173	161.860	326.504
Custo dos produtos vendidos	31	(248.017)	(676.141)	(104.444)	(215.890)
<b>Lucro bruto</b>		<b>72.060</b>	<b>287.032</b>	<b>57.416</b>	<b>110.614</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	31	(12.383)	(42.097)	(6.226)	(12.739)
Despesas gerais e administrativas	31	(24.568)	(73.020)	(13.183)	(26.740)
Resultado de equivalência patrimonial	12	13.668	22.785	37.491	80.670
Outras receitas, líquidas	32	13.497	15.610	6.190	6.839
		<b>(9.786)</b>	<b>(76.722)</b>	<b>24.272</b>	<b>48.030</b>
<b>Lucro operacional</b>		<b>62.274</b>	<b>210.310</b>	<b>81.688</b>	<b>158.644</b>
<b>Resultado financeiro</b>	33				
Receitas financeiras		15.292	50.536	5.829	9.358
Despesas financeiras		(20.249)	(68.027)	(14.222)	(22.105)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(3.296)	(14.820)	6.760	4.989
		<b>(8.253)</b>	<b>(32.311)</b>	<b>(1.633)</b>	<b>(7.758)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>54.021</b>	<b>177.999</b>	<b>80.055</b>	<b>150.886</b>
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do exercício		139	(16.472)	(9.300)	(17.683)
Diferidos		(9.282)	(30.018)	(1.090)	(2.790)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>44.878</b>	<b>131.509</b>	<b>69.665</b>	<b>130.413</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>	34	<b>0,40</b>	<b>1,17</b>	<b>0,62</b>	<b>1,16</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Demonstrações do resultado**  
Em milhares de reais

	Nota	Consolidado			
		31/12/2011		31/12/2010	
		Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receitas	30	380.448	1.107.518	390.285	1.014.488
Custo dos produtos vendidos	31	(281.794)	(758.453)	(264.580)	(691.389)
<b>Lucro bruto</b>		<b>98.654</b>	<b>349.065</b>	<b>125.705</b>	<b>323.099</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	31	(14.119)	(46.236)	(18.072)	(50.826)
Despesas gerais e administrativas	31	(28.278)	(86.281)	(25.449)	(81.208)
Resultado de equivalência patrimonial	12	2.365	(418)		
Outras receitas, líquidas	32	13.679	14.920	14.606	16.908
		(26.353)	(118.015)	(28.915)	(115.126)
<b>Lucro operacional</b>		<b>72.301</b>	<b>231.050</b>	<b>96.790</b>	<b>207.973</b>
<b>Resultado financeiro</b>	33				
Receitas financeiras		18.166	58.619	11.030	22.417
Despesas financeiras		(21.980)	(85.597)	(26.020)	(76.825)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(12.623)	(24.078)	3.579	21.901
		(16.437)	(51.056)	(11.411)	(32.507)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>55.864</b>	<b>179.994</b>	<b>85.379</b>	<b>175.466</b>
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do exercício		626	(16.192)	(18.211)	(51.986)
Diferidos		(11.612)	(32.293)	2.497	6.933
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>44.878</b>	<b>131.509</b>	<b>69.665</b>	<b>130.413</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Demonstrações do resultado abrangente**  
Em milhares de reais

	<b>Controladora e consolidado</b>			
	<b>31/12/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Trimestre</b>	<b>(9 meses)</b>	<b>Trimestre</b>	<b>(9 meses)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	44.878	131.509	69.665	130.413
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>				
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	26.871	(3.058)	(40.769)	(84.465)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<u>71.749</u>	<u>128.451</u>	<u>28.896</u>	<u>45.948</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

**São Martinho S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	Ajustes de avaliação patrimonial				Capital social	Nota
	Deemed cost		Resultado com derivativos - hedge accounting			
	Própria	De investidas	Própria	De investidas		
<b>Em 1º de abril de 2010</b>	423.429	934.418	25.458	20.363	360.000	
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>						21(c)
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	(11.887)	(16.871)	(64.102)	(20.363)		21(c)
Aumento de capital com reserva					95.900	21(d)
Incorporação de <i>deemed cost</i> da USM	243.345	(243.345)				
Ajuste pela redução de participação da investida		504				
Distribuição de juros sobre capital próprio						
Dividendos adicionais do exercício anterior, distribuídos						
Lucro líquido do período						
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>654.887</b>	<b>674.706</b>	<b>(38.644)</b>		<b>455.900</b>	
<b>Em 1º de abril de 2011</b>	645.687	674.582	(15.300)		455.900	
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>						21(c)
Incorporação de <i>deemed cost</i> da OMTEK	(30.185)	(289)				1.2
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	3.374	(3.374)	(3.058)			21(c)
Aquisição de ações de emissão própria						21(b)
Dividendos adicionais do exercício anterior, distribuídos						21(e)
Lucro líquido do período						
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>618.876</b>	<b>670.919</b>	<b>(18.358)</b>		<b>455.900</b>	

## São Martinho S.A.

### Demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	131.509	130.413	131.509	130.413
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	113.058	57.565	138.919	112.570
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	121.907	28.388	132.015	146.205
Varição no valor justo de ativos biológicos	(30.965)	5.641	(28.232)	27.352
Resultado de equivalência patrimonial	(22.785)	(80.670)	418	
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	(13.720)	(8.533)	(13.720)	(24.666)
Custo residual de investimento e imobilizado baixados	1.258	1.485	1.432	4.390
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	73.638	12.568	101.313	50.096
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	7.831	(689)	7.165	1.511
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.018	2.790	32.293	(6.933)
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	295		(3.137)	2.201
Ajuste a valor presente e outros	2.026	1.566	875	(1.238)
	414.070	150.524	500.850	441.901
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes	(1.050)	(21.959)	(5.168)	(42.483)
Estoques	(124.769)	(5.849)	(146.324)	(196.871)
Tributos a recuperar	(16.349)	9.393	(15.294)	26.429
Partes relacionadas	3.216	(4.422)	283	(688)
Outros ativos	(6.919)	(1.479)	(8.437)	(6.717)
Fornecedores	46.399	(35.713)	39.311	57.596
Salários e contribuições sociais	(5.197)	(7.175)	(6.266)	502
Tributos a recolher	4.018	3.527	3.030	14.010
Tributos parcelados	(4.024)	(68)	(4.348)	1.740
Provisão para contingências - liquidações	(13.914)	(5.551)	(14.297)	(14.554)
Outros passivos	(15.278)	1.743	(12.709)	11.831
<b>Caixa proveniente das operações</b>	280.203	82.971	330.631	292.696
Juros pagos	(9.888)	(8.583)	(26.305)	(39.528)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.893)	(2.214)	(12.893)	(14.859)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	257.422	72.174	291.433	238.309
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicação de recursos em investimentos	(60.594)	410	(59.010)	410
Adições ao imobilizado e intangível	(133.288)	(27.948)	(184.848)	(130.180)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(146.397)	(46.476)	(223.693)	(171.583)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa de investida por mudança de participação societária			99.963	143.165
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1.320	65.004		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(12.826)		(4.340)	
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos	21.373	119.576		
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	(330.412)	110.566	(371.928)	(158.188)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	1.335	(13.921)	1.099	(42.206)
Captação de financiamentos - terceiros	528.239	50.426	569.521	565.492
Amortização de financiamentos - Copersucar	(4.231)	(1.734)	(3.708)	(4.287)
Amortização de financiamentos - terceiros	(181.065)	(82.243)	(230.430)	(445.579)
Captação (pagamento) de recursos de partes relacionadas - mútuo			17.480	(103)
Adiantamento para futuro aumento de capital				448
Compra de ações em tesouraria	(4.189)		(4.189)	
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(30.243)	(34.865)	(30.243)	(34.865)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	309.846	(82.337)	319.530	38.900
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	236.856	100.403	239.035	119.021
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	116.461	24.200	225.067	130.634
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	353.317	124.603	464.102	249.655

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Demonstrações do valor adicionado  
Períodos findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Receitas</b>				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.006.023	342.626	1.167.542	1.078.934
Receita referente a construção de ativos próprios	171.768	60.369	250.358	195.738
Outras receitas	2.605	3.304	3.002	5.135
	<u>1.180.396</u>	<u>406.299</u>	<u>1.420.902</u>	<u>1.279.807</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(322.694)	(78.773)	(343.001)	(276.747)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(237.168)	(97.484)	(335.531)	(343.471)
Recuperação (perda) de valores ativos	(295)		3.076	(2.196)
	<u>(560.157)</u>	<u>(176.257)</u>	<u>(675.456)</u>	<u>(622.414)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	620.239	230.042	745.446	657.393
Depreciação e amortização	(113.058)	(57.565)	(138.919)	(112.570)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(121.907)	(28.388)	(132.015)	(146.205)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	385.274	144.089	474.512	398.618
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	22.785	80.670	(418)	
Receitas financeiras	144.048	28.021	157.123	94.769
Outras	14.805	7.648	16.037	24.161
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>566.912</u>	<u>260.428</u>	<u>647.254</u>	<u>517.548</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e encargos</b>				
Remuneração direta	127.614	38.507	153.185	121.084
Benefícios	39.523	13.934	48.099	37.300
FGTS	10.675	3.543	12.562	10.939
Honorários dos administradores	7.688	5.308	8.482	8.341
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	64.704	27.487	73.434	68.632
Estaduais	1.637	(1.594)	9.630	7.481
Municipais	347	46	387	283
Menos: incentivos fiscais estaduais			(4.905)	(6.560)
<b>Financiadores</b>				
Juros	41.142	14.378	59.766	55.277
Aluguéis	3.871	604	1.728	874
Variações cambiais	108.334	13.674	122.582	50.451
Outras	29.868	14.128	30.795	33.033
Juros sobre capital próprio		19.558		19.558
Lucros retidos do período	131.509	110.855	131.509	110.855
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>566.912</u>	<u>260.428</u>	<u>647.254</u>	<u>517.548</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### **São Martinho S.A.** **Notas explicativas da administração às informações** **trimestrais em 31 de dezembro de 2011** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

##### **1.1 Informações gerais**

A São Martinho S.A. (“Companhia”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 52% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 48% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada em parceria com a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) através de acordo comercial, onde os custos, despesas e obrigações decorrentes das operações de venda são rateados proporcionalmente entre a Companhia e suas controladas e a SC de acordo com os percentuais de participação nos volumes totais comercializados.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

- Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Vale do Mogi”), anteriormente denominada Usina São Martinho S.A. (“USM”);
- Nova Fronteira Bioenergia S.A. (“NF”) e suas controladas:
  - Usina Boa Vista S.A. (“UBV”); e
  - SMBJ Agroindustrial S.A. (“SMBJ”);
- SMA Indústria Química S.A. (“SMA”);
- Usina Santa Luiza S.A. (“USL”);
- São Martinho Energia S.A. (“SME”);
- Omtex Indústria e Comércio Ltda. (Omtex) - investimento incorporado pela Companhia em 30 de maio de 2011;
- Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”); e
- Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”).

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 56,12% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de fevereiro de 2012.

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1.2 Incorporação da Omtek Indústria e Comércio Ltda. (“Omtek”)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2011, foi aprovada incorporação dos ativos e passivos da Omtek Indústria e Comércio Ltda., com base em laudo de avaliação a valor contábil de 30 de abril de 2011, emitido por peritos avaliadores independentes. O acervo líquido incorporado pela Companhia, incluindo as variações patrimoniais até 30 de maio de 2011, bem como os reflexos decorrentes dos novos CPCs/IFRS foi:

<b>Ativo</b>	<b>Acervo líquido cindido</b>	<b>Passivo</b>	<b>Acervo líquido cindido</b>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.320	Fornecedores	723
Contas a receber de clientes	321	Salários e contribuições sociais	465
Estoques	1.400	Tributos a recolher	57
Tributos a recuperar	13.799	Outros passivos	21
Outros ativos	895		
	<u>17.735</u>		<u>1.266</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Impostos parcelados	469
IR e CS diferidos	259	IR e CS diferidos	1.760
Tributos a recuperar	49	Provisão para contingências	358
Outros ativos	262		
	<u>570</u>		<u>2.587</u>
Imobilizado	9.198		
Intangível	2		
	<u>9.200</u>		
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>27.505</u></b>	<b>Total do Passivo</b>	<b><u>3.853</u></b>
		<b>Total do acervo líquido cindido e incorporado</b>	<b><u>23.652</u></b>

#### 1.3 Integralização de capital na NF

Em 1.º de novembro de 2011, o acionista Petrobras Biocombustível S.A. (“PBio”) integralizou capital subscrito na NF no valor de R\$ 163.035. Esta integralização ocorreu conforme previsto na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de novembro de 2010, que aprovou o aumento do capital social da NF, no montante de R\$ 420.874.

Após a integralização de capital, o percentual de participação da Companhia na NF foi reduzido de 62,89% para 50,95% (calculado com base no capital integralizado). Adicionalmente, a referida integralização por parte da PBio gerou um ganho de capital líquido para a Companhia no montante de R\$13.720, o qual foi registrado diretamente no resultado do período, como “Outras receitas, líquidas”, por terem sido caracterizados como ganho na perda parcial de controle no âmbito de constituição de *joint venture* com essência comercial.

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1.4 Aquisição de participação societária na Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool (“SC”) e Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”)

Em 21 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu 32,18% da SC e 17,97% da ABV pelo valor presente total de R\$ 168.072. O pagamento será realizado em três parcelas, sem correção monetária, conforme detalhado na Nota 36, juntamente com o detalhamento da operação e os seus reflexos contábeis. Não há contraprestação contingente.

#### 1.5 Mudanças societárias do exercício anterior

Além da incorporação da Omtek e aquisição da SC e da ABV, mencionadas no item 1.2 e 1.4 acima, outras operações relevantes ocorreram no último exercício social, as quais afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período do exercício anterior, notadamente em relação aos números da controladora e principalmente pela incorporação de parte substancial de acervo líquido cindido da Vale do Mogi (antiga USM).

Essas operações estão detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011, nas seguintes notas explicativas:

- Aumento de capital na NF - Nota 1.5;
- Cisão total da Mogi Agrícola (“Mogi”) - Nota 1.6; e
- Cisão parcial da Vale do Mogi (USM) com versão do acervo líquido para a Companhia - Nota 1.7.

## 2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### 2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação, incluindo os critérios de consolidação, e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março 2011, exceto pelo operação de aquisição de participação societária, cuja prática contábil adotada está abaixo divulgada. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.21 daquelas demonstrações financeiras.

#### (a) Aquisição de participações societárias

As aquisições de participações societárias são contabilizados pelo método de aquisição, seguindo os mesmos critérios das combinações de negócios (CPC 15). O método envolve a mensuração, na data de aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos aos seus valores justos. O excesso entre a contraprestação da aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos é reconhecido como ágio. Se a contraprestação é menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos, o ganho por compra

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

vantajosa na aquisição é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período em que ocorre a aquisição.

A Companhia terá até um ano após a data de aquisição, período denominado como “período de mensuração”, para mensurar o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos, com a consequente alocação do ágio ou contabilização do ganho pela compra vantajosa, conforme o caso. As variações nos valores justos apurados são ajustadas retroativamente. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” que já existiam na data da aquisição.

O ágio em uma combinação de negócios é inicialmente contabilizado a custo, representando o excesso do custo da combinação de negócios sobre o valor justo líquido dos ativos identificáveis adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda com redução ao valor recuperável. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), ou sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indiquem que o valor contábil possa ser menor do que o valor recuperável.

Custos relacionados com aquisição são contabilizados na demonstração do resultado do período conforme incorridos.

### 3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

### 4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 5 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

#### 4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011:

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	127.142	67.805
Contas a receber de clientes	11.232	5.990
Instrumentos financeiros derivativos	31.444	16.769
Total dos ativos	<u>169.818</u>	<u>90.564</u>
<b>Passivos</b>		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	179.446	95.664
Instrumentos financeiros derivativos	32.730	17.449
Outros passivos	6.338	3.379
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	520.924	277.708
Outros passivos	6.767	3.608
Total dos passivos	<u>746.205</u>	<u>397.808</u>
Sub-total líquido	576.387	307.244
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE (*)	(660.646)	(352.194)
Exposição líquida ativa	<u>(84.259)</u>	<u>(44.950)</u>

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações trimestrais de 31 de dezembro de 2011 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 1,8751 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 1,8758 por US\$ 1,00 para os passivos.

- (\*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, com vencimentos nos meses de janeiro de 2012 a setembro de 2016, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa das empresas.

#### 4.2 Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Em 31 de dezembro de 2011, 25.955 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entregas futuras previstas entre janeiro e março de 2012, com fixação em um preço médio de 26,90 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) junto à bolsa de Nova Iorque - ICE *Futures US*.

#### 4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para a Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas mantinham aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados a variação do Certificado de Depósito

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera serem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	199.145	358.510	243.319	35.637
Instrumentos financeiros derivativos	31.696			
Fornecedores	106.037			
Aquisição de participação societária	56.356	54.081		
Outros passivos	14.813	3.882	3.384	
Em 31 de março de 2011				
Empréstimos e financiamentos	80.291	72.062	243.015	20.713
Instrumentos financeiros derivativos	25.910			
Fornecedores	46.642			
Partes relacionadas	33			
Outros passivos	15.256	4.845	5.566	
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	308.460	206.399	638.599	113.021
Instrumentos financeiros derivativos	32.730			
Fornecedores	122.309			
Partes relacionadas	20.078			
Aquisição de participação societária	56.356	54.081		
Outros passivos	18.549	3.956	3.384	
Em 31 de março de 2011				
Empréstimos e financiamentos	140.982	130.467	371.715	68.529
Instrumentos financeiros derivativos	25.910			
Fornecedores	61.096			
Partes relacionadas	705			
Outros passivos	21.137	4.598	5.873	

#### 4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2011, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que a Companhia está exposta. Esta análise considera as expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Controladora:	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<b><u>Risco de taxa de câmbio</u></b>					
Caixa e bancos	Queda do US\$	1,80	(5.138)	(35.639)	(66.140)
Contas a receber	Queda do US\$	1,80	(923)	(6.402)	(11.882)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	1,85	8.372	(121.791)	(251.953)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	1,80	22.459	(69.261)	(160.981)
Contas a pagar	Alta do US\$	1,80	410	(2.025)	(4.460)
<b><u>Risco de preço</u></b>					
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	23,62	(2.559)	(19.145)	(35.731)
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.247,85	(3)	(11)	(105)
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	24,49	2.802	(11.384)	(25.649)
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	23,96	(8.390)	(26.787)	(87.835)
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	23,79	(1.341)	(2.546)	(3.751)
Venda de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	23,69	164	45	(74)
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	23,79	(1.284)	(2.594)	(3.904)



## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado:	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<b><u>Risco de taxa de câmbio</u></b>					
Caixa e bancos	Queda do US\$	1,80	(5.138)	(35.639)	(66.140)
Contas a receber	Queda do US\$	1,80	(959)	(6.651)	(12.345)
Em prêmios e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	1,85	13.723	(148.206)	(310.134)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	1,80	22.459	(71.948)	(166.355)
Contas a pagar	Alta do US\$	1,80	410	(2.025)	(4.460)
<b><u>Risco de preço</u></b>					
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	23,62	(2.559)	(19.145)	(35.731)
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.247,85	(3)	(11)	(105)
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	24,14	2.802	(14.996)	(32.874)
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	23,87	(8.390)	(31.669)	(97.600)
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	23,79	(1.756)	(3.335)	(4.913)
Venda de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	23,69	206	56	(93)
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	23,79	(1.550)	(3.131)	(4.711)

#### 4.5 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (*"fair value"*) dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de *"Black & Scholes"*, utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por métodos de desconto de fluxo de caixa futuro, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

<b>Conforme balanço patrimonial</b>	<b>Controladora</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2011			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	5		5
Futuros de açúcar	16.764		16.764
Opções de açúcar	2.406		2.406
Contratos a termo - açúcar		8.223	8.223
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Opções de dólar		(88)	(88)
Contratos a termo - câmbio		(31.608)	(31.608)
Em 31 de março de 2011			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	14		14
Opções de açúcar	129		129
Opções de dólar		221	221
Contratos a termo - câmbio		3.894	3.894
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	(2.634)		(2.634)
Contratos a termo - açúcar		(23.276)	(23.276)

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Conforme balanço patrimonial</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2011			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	5		5
Futuros de açúcar	16.662		16.662
Opções de açúcar	3.585		3.585
Contratos a termo - açúcar		8.285	8.285
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Opções de dólar		(88)	(88)
Contratos a termo - câmbio		(32.290)	(32.290)
Contratos de swap		(250)	(250)
Em 31 de março de 2011			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	14		14
Opções de açúcar	129		129
Opções de dólar		221	221
Contratos a termo - câmbio		3.894	3.894
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	(2.634)		(2.634)
Contratos a termo - açúcar		(23.276)	(23.276)

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

				<b>Controladora</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Total</b>
Em 31 dezembro de 2011				
Caixa e equivalentes de caixa	141.747	211.570		353.317
Contas a receber de clientes	49.724			49.724
Instrumentos financeiros derivativos	2.292		27.398	29.690
Partes relacionadas	12.635			12.635
Depósitos judiciais	39.079			39.079
Outros ativos	15.170			15.170
Em 31 março de 2011				
Caixa e equivalentes de caixa	18.791	97.670		116.461
Contas a receber de clientes	50.439			50.439
Instrumentos financeiros derivativos	1.709		4.258	5.967
Partes relacionadas	4.833			4.833
Depósitos judiciais	30.564			30.564
Outros ativos	10.577			10.577
				<b>Controladora</b>
<b>Passivos conforme balanço patrimonial</b>	<b>Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Em 31 dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	70.743		765.868	836.611
Instrumentos financeiros derivativos		31.696		31.696
Fornecedores	106.037			106.037
Outros passivos	22.079			22.079
Em 31 março de 2011				
Empréstimos e financiamentos			416.081	416.081
Instrumentos financeiros derivativos		25.910		25.910
Fornecedores			46.642	46.642
Partes relacionadas			33	33
Outros passivos			31.809	31.809

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Consolidado</b>				
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Total</b>
Em 31 dezembro de 2011				
Caixa e equivalentes de caixa	146.300	317.802		464.102
Contas a receber de clientes	63.686			63.686
Instrumentos financeiros derivativos	2.292	1.754	27.398	31.444
Partes relacionadas	2.539			2.539
Depósitos judiciais	42.954			42.954
Outros ativos	18.229			18.229
Em 31 março de 2011				
Caixa e equivalentes de caixa	20.937	204.130		225.067
Contas a receber de clientes	59.673			59.673
Instrumentos financeiros derivativos	1.709		4.258	5.967
Partes relacionadas	33			33
Depósitos judiciais	32.367			32.367
Outros ativos	12.793			12.793
<b>Consolidado</b>				
<b>Passivos conforme balanço patrimonial</b>	<b>Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado</b>	<b>Derivativos utilizados para hedge</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Em 31 dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	76.532		1.189.947	1.266.479
Instrumentos financeiros derivativos	1.034	31.696		32.730
Fornecedores	122.309			122.309
Partes relacionadas	20.078			20.078
Outros passivos	25.889			25.889
Em 31 março de 2011				
Empréstimos e financiamentos			711.693	711.693
Instrumentos financeiros derivativos		25.910		25.910
Fornecedores			61.096	61.096
Partes relacionadas			705	705
Outros passivos			31.608	31.608

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

		<b>Controladora</b>	
		<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
<b>Rendimentos</b>			
Caixa e bancos		141.747	18.791
Aplicações financeiras			
. LCA	40% da variação do CDI - taxa média ponderada		3.008
. CDB	100,70% (março - 100,71%) da variação do CDI - taxa média ponderada	101.982	17.103
. Debêntures compromissadas	101,70% (março - 100,95%) da variação do CDI - taxa média ponderada	109.588	77.559
		<u>353.317</u>	<u>116.461</u>
		<b>Consolidado</b>	
		<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
<b>Rendimentos</b>			
Caixa e bancos		146.300	20.937
Aplicações financeiras			
. LCA	40% da variação do CDI - taxa média ponderada		3.008
. CDB	100,68% (março - 100,75%) da variação do CDI - taxa média ponderada	166.050	82.494
. Debêntures compromissadas	101,66% (março - 101,02%) da variação do CDI - taxa média ponderada	149.035	115.780
. Fundos - LFT	100% da variação da SELIC	2.717	2.848
		<u>464.102</u>	<u>225.067</u>

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia e controladas.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Clientes mercado interno	39.381	36.303	52.454	44.111
Clientes mercado externo	10.343	14.136	11.232	15.562
	<u>49.724</u>	<u>50.439</u>	<u>63.686</u>	<u>59.673</u>

Para as posições em 31 de dezembro e 31 de março de 2011, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Em 31 de dezembro de 2011, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 6.331 (R\$ 9.269 no consolidado) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
<b>Vencidas e não provisionadas:</b>				
Até 30 dias	5.858	14.593	8.660	16.027
de 31 a 60 dias			3	
acima de 61 dias	473	123	606	313
<b>A vencer:</b>				
Em até 30 dias	41.314	33.514	49.951	41.082
de 31 a 60 dias	1.985	2.185	1.985	2.185
após de 61 dias	94	24	2.481	66
	<u>49.724</u>	<u>50.439</u>	<u>63.686</u>	<u>59.673</u>

Em 31 de março de 2011, os valores apresentados como vencidos são, substancialmente, relativos a processos de exportação, os quais eram faturados à vista e, em média, levam 30 dias para a conclusão do processo de recebimento. O prazo médio de recebimento das contas a receber foi de 8 dias (12 dias no consolidado).

A exposição máxima ao risco de crédito na data dessas informações trimestrais é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8 ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Produtos acabados e em elaboração	199.000	66.674
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	54.163	19.931
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	44.136	29.437
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(671)	
	<u>296.628</u>	<u>116.042</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Produtos acabados e em elaboração	258.346	80.510
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	70.989	23.986
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	55.671	38.510
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(1.000)	(3.900)
	<u>384.006</u>	<u>139.106</u>

Com o objetivo de garantir o cumprimento de parte das obrigações assumidas por ocasião do desligamento da Copersucar, ocorrido em 31 de março de 2008, a Companhia ofereceu em penhor à Copersucar 25.757 m<sup>3</sup> de etanol anidro carburante.

**9 TRIBUTOS A RECUPERAR**

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	20.209	18.162
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	18.233	4.438
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	5.976	3.950
Outros	716	454
	<u>45.134</u>	<u>27.004</u>
Ativo circulante	(29.275)	(12.650)
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	<u>15.859</u>	<u>14.354</u>



**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	39.777	42.116
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	26.323	18.819
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	10.230	9.236
Outros	922	569
	<u>77.252</u>	<u>70.740</u>
Ativo circulante	<u>(38.508)</u>	<u>(33.520)</u>
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	<u>38.744</u>	<u>37.220</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

**10 PARTES RELACIONADAS****a) Saldos da controladora e do consolidado:**

	<b>Controladora</b>				
	<b>31 de dezembro de 2011</b>			<b>31 de março de 2011</b>	
	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>
De controladas e relacionadas:					
Vale do Mogi (anteriormente USM)				203	
Omtex				2.962	
UBV	946		7	80	33
USL	17	1.500	15	1.586	
Monte Sereno Agrícola Ltda.	6			2	
SME		8.638			
CTC		2.497			
SC	305				
ABV	2				
SMA	124				
Outros	15				
<b>Sub-total</b>	<u>1.415</u>	<u>12.635</u>	<u>22</u>	<u>4.833</u>	<u>33</u>
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores	378		3.937		877
	<u>1.793</u>	<u>12.635</u>	<u>3.959</u>	<u>4.833</u>	<u>910</u>

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31 de dezembro de 2011</b>			<b>31 de março de 2011</b>	
	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>
De controladas e relacionadas:					
UBV	464		4		
USL	9		7	1	
SC	207	17			
ABV	1				
SMA	62		18.172		693
SMBJ				30	12
CTC		2.522			
Outros	20			2	
<b>Sub-total</b>	<b>763</b>	<b>2.539</b>	<b>18.183</b>	<b>33</b>	<b>705</b>
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores	378		4.045		4.541
	<b>1.141</b>	<b>2.539</b>	<b>22.228</b>	<b>33</b>	<b>5.246</b>

Os saldos ativos mantidos com controladas em 31 de dezembro de 2011 referem-se a adiantamentos para futuro aumento de capital.

## b) Transações da controladora no trimestre:

	<b>31 de dezembro de 2011</b>				
	<b>Despesas financeiras e administrativas</b>	<b>Receita de Vendas</b>	<b>Despesas reembolsadas por controladas</b>	<b>Compras de produtos e serviços</b>	
UBV			1.652		
USL			94		
Vale do Mogi				9.363	
SMA			81		
USC		5.283	69		
Outras			62		
Acionistas					
- aluguel de imóveis	75				
- prestação de serviços	565				
- compras de cana-de-açúcar				1.979	
	<b>640</b>	<b>5.283</b>	<b>1.958</b>	<b>11.342</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>				
	<b>Despesas financeiras e administrativas</b>	<b>Receitas de vendas</b>	<b>Despesas rateadas por controlada</b>	<b>Despesas reembolsadas por controladas</b>	<b>Compras de produtos e serviços</b>
Vale do Mogi			754	324	211
Omtex		2.308		27	
UBV				631	
Acionistas					
- aluguel de imóveis	59				
- prestação de serviços	94				
- compras de cana-de-açúcar					406
	<b>153</b>	<b>2.308</b>	<b>754</b>	<b>982</b>	<b>617</b>

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a venda de melão, vapor, aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar, as quais observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

As despesas rateadas por controlada referem-se a gastos incorridos pela USM até novembro de 2010, posteriormente pela Companhia, com o centro de serviços compartilhados. As despesas reembolsadas por controladas referem-se a gastos incorridos com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****c) Transações do consolidado no trimestre:**

	<b>31 de dezembro de 2011</b>			
	<b>Despesas financeiras e administrativa</b>	<b>Receita de Vendas</b>	<b>Despesas reembolsadas por controladas</b>	<b>Compras de produtos e serviços</b>
UBV			742	
USL			53	
SMA			40	
USC		5.166	46	
Outras			62	
Acionistas				
- aluguel de imóveis	75			
- prestação de serviços	572			
- compras de cana-de-açúcar				1.924
	<u>647</u>	<u>5.166</u>	<u>943</u>	<u>1.924</u>
			<b>31 de dezembro de 2010</b>	
	<b>Despesas financeiras e administrativas</b>		<b>Compras de produtos e serviços</b>	
Acionistas				
- aluguel de imóveis			59	
- prestação de serviços			94	
- compras de cana-de-açúcar				406
			<u>153</u>	<u>406</u>

**d) Remuneração do pessoal-chave da administração:**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Ordenados e salários	1.134	118	1.381	388
Honorários e bônus	7.688	5.308	8.482	8.341
Contribuições previdenciárias e sociais	1.724	811	1.812	1.056
Plano de previdência privada	341	44	359	91
Programa de participação nos resultados	150		177	
Outros	170	53	176	76
	<u>11.207</u>	<u>6.334</u>	<u>12.387</u>	<u>9.952</u>

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2011
Despesas antecipadas	3.067	2.191	3.601	2.767
Adiantamentos diversos	1.300	2.234	1.748	2.333
Investimentos disponíveis para venda (i)	6.078		6.775	
Adiantamento a fornecedores	3.693		3.693	
Outros investimentos	142	5.347	290	5.418
Outros créditos	890	805	2.122	2.275
	15.170	10.577	18.229	12.793
Ativo circulante	(11.223)	(4.958)	(12.993)	(5.692)
Ativo não circulante	3.947	5.619	5.236	7.101

(i) Refere-se à participação da Companhia e sua controlada SC na Uniduto S.A.

**12 INVESTIMENTOS**

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

**12.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas**

	31 de dezembro de 2011									
	Vale do Mogi	Omttek	SME	NF	SMA	USL	USC	ABV	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500		1.000	426.635	50	11.898	1.643	1.146		
Percentual de participação	100,00%		100,00%	50,95%	50,00%	41,67%	32,19%	17,97%		
Capital social	59.540		1	847.906	100	7.341	63.082	208.559		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	767.345		(150)	806.813	(711)	(15.041)	191.800	243.929		
Lucro líquido (prejuízo) do período	25.529		(151)	8.994	(754)	(4.096)	(13.527)	650		
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2011	762.432	24.614		392.344	21	27.873				1.207.284
Reclassificação de outros ativos									5.216	5.216
Dividendos adicionais distribuídos	(20.616)									(20.616)
Aquisição de participação - Nota 36							102.764	65.308		168.072
Reclassificação do benefício fiscal sobre ágio - Nota 36							(12.208)	(7.344)		(19.552)
Recebimento de juros sobre capital próprio							(756)			(756)
Integralização e aumento de capital						1.583			2.524	4.108
Incorporação de acervo líquido cindido - Nota 1.2		(23.652)								(23.652)
Ganho de capital na operação descrita na Nota 1.3										13.720
Resultado de equivalência patrimonial	25.529	(962)	(151)	5.020	(377)	(1.707)	(4.356)	117	(328)	22.785
Reclassificação para investimento disponível para venda - Nota 11									(6.078)	(6.078)
Reclassificação para o passivo circulante ref. a investimento com Passivo a descoberto - Nota 20										506
Saldos em 31 de dezembro de 2011	767.345		150	411.084	356	27.749	85.444	58.081	1.334	1.351.037

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>31 de dezembro de 2010</b>						
	<b>Vale do Mogi (atual denominação da USM)</b>	<b>Omtek</b>	<b>Nova Fronteira</b>	<b>UBV</b>	<b>USL</b>	<b>SMA</b>	<b>Total</b>
<b>Em Sociedades controladas:</b>							
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	27.971	426.635		11.898	50	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	62,89%		41,67%	50,00%	
Capital social	59.540	27.971	684.870		3.541	100	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	762.565	26.965	623.282		(15.817)	40	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	88.559	(5.321)	(2.461)		2.402		
<b>Movimentação dos investimentos:</b>							
Saldos em 31 de março de 2010	1.263.806	18.906		89.061			1.371.773
Juros sobre o capital próprio recebidos	(15.680)						(15.680)
Dividendos adicionais distribuídos	(93.567)						(93.567)
Incorporação de acervo líquido cindido - Nota 1.7	(444.085)	15.884	287.855		26.423	20	(113.903)
Aumento de capital com adiantamentos - AFAC				8.377			8.377
Ganho (perda) de reserva de reavaliação reflexa, por aumento (diminuição) de participação	2.101	(2.055)		(46)			
Integralização de capital com conferência de ações do capital da UBV			96.246	(96.246)			
Alienação de ações - Nota 1.5			(410)				(410)
Ganho de capital na operação descrita na Nota 1.5			8.943				8.943
Perda reflexa sobre Ajustes de avaliação patrimonial	(37.218)			(26)			(37.244)
Ganho (perda) de capital por diminuição de participação nos resultados acumulados até 31 de março de 2010	(1.348)	(449)		1.797			
Resultado de equivalência patrimonial	88.559	(5.321)	(652)	(2.917)	1.001		80.670
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>762.568</u>	<u>26.965</u>	<u>391.982</u>		<u>27.424</u>	<u>20</u>	<u>1.208.959</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

### 12.2 Ágio, cisão e incorporação da Etanol Participações S.A. ("EP")

O ágio está descrito detalhadamente na Nota 13.2 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

### 12.3 Investimentos no consolidado

O saldo de investimento no consolidado é relativo: (i) às investidas indiretas: Agropecuária Caieira do Norte S.A., Monte Sereno Agrícola Ltda. e Agropecuária do Cachimbo S.A., cujos investimentos montam a R\$ 28, R\$ 1.387 e R\$ 51, respectivamente; e (ii) à coligada CTC – Centro de Tecnologia Canavieira no montante de R\$ 1.407.

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial.

## 13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e a UBV possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estados de São Paulo e Goiás, que utilizam como matéria-prima em seus processos industriais. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, dando em média um total de cinco ou seis safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2011</b>
Área total estimada de colheita (ha)	123.738	109.053
Produtividade prevista (ton/ha)	75,32	84,64
Quantidade de ATR por Ton. de cana-de-açúcar (kg)	136,84	137,47
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,4586	0,4323

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e trás os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período de nove meses é a seguinte:

	<b>31 de dezembro de 2011</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Ativos biológicos em 31 de março de 2011	342.152	435.532
Redução por perda de participação em controlada - NF		(24.989)
Aumentos decorrentes de participação em controladas		48.915
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	146.397	223.693
Variação no valor justo	30.965	28.232
Reduções decorrentes da colheita	(146.749)	(162.760)
Ativos biológicos no final do período	<u>372.765</u>	<u>548.623</u>

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Compromissos com arrendamento mercantil operacional, parceria agrícola e compra futura de cana-de-açúcar.**

A Companhia e suas controladas firmaram contratos de arrendamentos mercantis, de aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros e de parceria agrícola, por meio de contratos plurianuais. Os termos dos contratos de arrendamento e de compra de cana-de-açúcar têm vigência de seis a doze anos, sendo a maioria renovável no término do período.

Os valores a serem desembolsados em função destas operações serão determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2011, os pagamentos totais de arrendamentos e contratos de compra, são estimados como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Menos de um ano	130.505	92.233
Mais de um ano e menos de cinco anos	379.522	273.905
Mais de cinco anos	153.698	121.136
	<b>663.725</b>	<b>487.274</b>

**14 IMOBILIZADO**

	<b>Controladora</b>							
	<b>Terras</b>	<b>Edifícios e dependências</b>	<b>Equipamentos e instalações Industriais</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e implem. agrícolas</b>	<b>Outras imobilizações</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de março 2011</b>	604.409	64.724	436.819	41.124	109.747	8.221	63.139	1.328.183
Custo total	604.409	68.828	445.829	41.895	111.868	32.492	63.139	1.368.460
Depreciação acumulada		(4.104)	(9.010)	(771)	(2.121)	(24.271)		(40.277)
Valor residual	604.409	64.724	436.819	41.124	109.747	8.221	63.139	1.328.183
<b>Saldos em 31 de março 2011</b>	604.409	64.724	436.819	41.124	109.747	8.221	63.139	1.328.183
Aquisição			31.679	406	155	1.587	111.720	145.547
Alienação (residual)			(58)	(181)	(866)	(99)		(1.204)
Transferências entre contas	11	676	55.475	10.644	14.632	2.164	(85.086)	(1.484)
Acervo incorporado da OMTEK	1.260	1.543	6.325			70		9.198
Depreciação		(3.190)	(118.895)	(8.365)	(14.472)	(1.300)		(146.222)
<b>Saldos em 31 de dezembro de</b>	<b>605.680</b>	<b>63.753</b>	<b>411.345</b>	<b>43.628</b>	<b>109.196</b>	<b>10.643</b>	<b>89.773</b>	<b>1.334.018</b>
Custo total	605.680	71.293	473.041	52.677	125.399	36.335	89.773	1.454.198
Depreciação acumulada		(7.540)	(61.696)	(9.049)	(16.203)	(25.692)		(120.180)
Valor residual	605.680	63.753	411.345	43.628	109.196	10.643	89.773	1.334.018
<b>Valor residual de:</b>								
Custo histórico	21.164	19.393	170.570	38.734	63.444	10.643	89.773	413.721
Mais-valia	584.516	44.360	240.775	4.894	45.752			920.297
	<b>605.680</b>	<b>63.753</b>	<b>411.345</b>	<b>43.628</b>	<b>109.196</b>	<b>10.643</b>	<b>89.773</b>	<b>1.334.018</b>
Taxas médias de depreciação		5,38%	10,93%	15,30%	13,35%	12,09%		

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado							Total	
	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implem. agrícolas	Benefícios em imóveis de 3ºs	Outras imobilizações		Obras em andamento
<b>Saldos em 31 de março 2011</b>	<b>1.732.305</b>	<b>162.291</b>	<b>630.459</b>	<b>63.054</b>	<b>141.105</b>	<b>20.926</b>	<b>11.247</b>	<b>103.374</b>	<b>2.864.761</b>
Custo total	1.732.305	178.143	662.184	68.564	155.031	27.911	36.626	103.374	2.964.138
Depreciação acumulada		(15.852)	(31.725)	(5.510)	(13.926)	(6.985)	(25.379)		(99.377)
Valor residual	<b>1.732.305</b>	<b>162.291</b>	<b>630.459</b>	<b>63.054</b>	<b>141.105</b>	<b>20.926</b>	<b>11.247</b>	<b>103.374</b>	<b>2.864.761</b>
<b>Saldos em 31 de março 2011</b>	<b>1.732.305</b>	<b>162.291</b>	<b>630.459</b>	<b>63.054</b>	<b>141.105</b>	<b>20.926</b>	<b>11.247</b>	<b>103.374</b>	<b>2.864.761</b>
Aquisição			39.744	527	1.240		1.728	153.616	196.855
Alienação (residual)			(91)	(308)	(866)		(113)		(1.378)
Transferências entre contas	11	803	62.649	12.160	16.147		2.268	(99.029)	(4.991)
Depreciação		(5.799)	(143.788)	(11.215)	(18.831)	(4.963)	(1.550)		(186.146)
Aquisição Investimento USC e ABV	112.789	14.981	95.834	11.852	11.685	80	238	11.059	258.518
Redução de participação na NF	(3.887)	(16.000)	(33.346)	(3.927)	(5.610)	(3.154)	(536)	(8.342)	(74.802)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.841.218</b>	<b>156.276</b>	<b>651.461</b>	<b>72.143</b>	<b>144.870</b>	<b>12.889</b>	<b>13.282</b>	<b>160.678</b>	<b>3.052.817</b>
Custo total	1.841.218	178.410	763.485	94.333	178.841	22.835	40.310	160.678	3.280.110
Depreciação acumulada		(22.134)	(112.024)	(22.190)	(33.971)	(9.946)	(27.028)		(227.293)
Valor residual	<b>1.841.218</b>	<b>156.276</b>	<b>651.461</b>	<b>72.143</b>	<b>144.870</b>	<b>12.889</b>	<b>13.282</b>	<b>160.678</b>	<b>3.052.817</b>
<b>Valor residual de:</b>									
Custo histórico	128.203	101.169	367.222	61.456	95.390	12.889	13.282	160.678	940.289
Mais-valia	<b>1.713.015</b>	<b>55.107</b>	<b>284.239</b>	<b>10.687</b>	<b>49.480</b>				<b>2.112.528</b>
	<b>1.841.218</b>	<b>156.276</b>	<b>651.461</b>	<b>72.143</b>	<b>144.870</b>	<b>12.889</b>	<b>13.282</b>	<b>160.678</b>	<b>3.052.817</b>
Taxas médias de depreciação		3,65%	8,27%	16,78%	13,81%	20,00%	12,43%		

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas duas unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol e outras melhorias. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias da unidade industrial da UBV referente à ampliação do parque industrial para produção de etanol e geração de energia elétrica.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 594.097 em 31 de dezembro de 2011, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 1.070.463 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2011, 13.712 ha. de terras da Companhia estavam dadas em garantias para operações da UBV.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

Nos trimestres findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia e suas controladas capitalizaram encargos financeiros nos montantes de R\$ 974 e R\$ 2.054, respectivamente.



**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Custo atribuído (Deemed cost)**

Vide Nota 15(a) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

**15 INTANGÍVEL**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Ágio rentabilidade futura (i)			84.121	38.826
Amortização acumulada (i)			(4.811)	(4.811)
Software	6.679	5.148	8.973	6.858
Amortização acumulada	(3.798)	(3.317)	(4.876)	(4.147)
Outros Ativos			391	
	<b>2.881</b>	<b>1.831</b>	<b>83.798</b>	<b>36.726</b>

- (i) O ágio relativo à rentabilidade futura oriundo do acervo líquido cindido da USL, no valor de R\$ 38.826, presentemente incorporado na Companhia, deixou de ser amortizado e passou a ser testado por impairment a partir do exercício social que se iniciou em 1º de abril de 2009, conforme mencionado na Nota 13.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011. O ágio relativo aquisição da SC e da ABV está detalhado na Nota 36.

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Controladora	
				31 de dezembro de 2011	31 de março de 2011
<b>Em moeda nacional:</b>					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 e Jul/20	70.743	76.154
Crédito rural (PROCER)	Juros médios ponderados pré-fixados de 11,25% a.a. pagos no vencimento do contrato	(b)	Parcela única com vencimento em Out/11		11.721
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos no vencimento final do contrato	(b)	Parcelas mensais com vencimentos finais entre Fev/12 a Dez/12	22.196	3.469
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,79% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Dez/16	22.709	33.415
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 5,30% a.a. pagos mensalmente	(d)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Abr/16	39.179	40.266
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcelas anuais com vencimento em Out/25	68	71
Capital de giro	Variação 99,00% CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/12, Mai/13 e Mai/14	106.792	
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,51% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Abr/13	301	460
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,85% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Abr/23	12.713	
FINEM DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Abr/21	32.887	
<b>Em moeda estrangeira:</b>					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,30% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(l)	Parcela única com vencimento em Jan/12	56.484	4.983
PPE	Libor de 6 meses + 2% fixo = 2,6623% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Jan/12 a Set/16	471.817	245.527
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,5905% a.a. pagos mensalmente	(k)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Mar/12	4	15
FINEM DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,6905% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 e Abr/23	718	
<b>Total</b>				<b>836.611</b>	<b>416.081</b>
Passivo circulante				<b>(199.145)</b>	<b>(80.291)</b>
Não circulante				<b>637.466</b>	<b>335.790</b>

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Consolidado	
				31 de dezembro de 2011	31 de março de 2011
<b>Em moeda nacional:</b>					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,59% a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	76.532	76.367
Crédito rural (PROCER)	Juros médios ponderados pré-fixados de 11,25% a.a. pagos nos vencimentos dos contratos	(b)	Parcelas mensais com vencimento em Jan/12	853	22.252
Crédito rural	Taxa de 6,75% a.a. pagos no final do contrato	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Fev/12 a Dez/12	22.196	3.469
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 3,83% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Dez/16	34.211	42.174
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 5,57% a.a. paga mensalmente	(d) e (j)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Abr/16	45.752	41.588
Cédula de Crédito Industrial	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,50% a.a. pagos mensalmente	(j)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Nov/19	4.517	6.104
Capital de giro	Variação 100,86% da CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/12, Mar/13, Mai/13 e Mai/14	112.052	
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcela anuais com vencimentos entre Jan/12 a Out/25	68	71
Leasing	Taxa média ponderada pré-fixada de 8,14% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 e Mai/13	330	484
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,32% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Abr/23	192.488	184.828
FINEM - DIRETO	Taxa pré-fixada de 4,96% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Abr/21	77.110	38.819
<b>Em moeda estrangeira:</b>					
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 7,00% a.a. pagos mensalmente	(k)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Mar/12	76	15
FINEM - DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,10% a.a. pagos mensalmente	(c) e (k)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/12 a Abr/23	39.648	45.012
ACC	Taxa pré-fixada de 2,07% a.a. + Correção do dolar americano pagos nos vencimentos do contratos	(l)	Parcela única com vencimento em Jan/12	73.529	4.983
PPE	Libor de 6 meses + 2% fixo = 2,6623% a.a. + Correção do dolar americano pagos nos vencimentos dos contratos	(h)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Jan/12 a Set/16	471.817	245.527
PPE	Taxa média pré-fixada de 4,7742% a.a. + Correção do dolar americano pagos nos vencimentos do contratos	(h)	Parcelas com vencimentos entre Ago/12 a Abr/18	90.186	
PPE	Principal Corrigido pela variação do dolar americano e Juros corrigidos por 135% da variação do CDI OVER CETIP pago no vencimento do contrato	(h)	Parcela única com vencto em Jan/13	5.552	
Capital de giro	Taxa média pré-fixada de 5,1132% a.a. + Correção do dolar americano pago no vencimento do contrato	(m)	Parcela única com vencto em Jul/18	19.562	
<b>Total</b>				<b>1.266.479</b>	<b>711.693</b>
Passivo circulante				<b>(308.460)</b>	<b>(140.982)</b>
Não circulante				<b>958.019</b>	<b>570.711</b>

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2011, todos os empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais de acionistas e pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros acima):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2011	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca - 15.543,32 ha de terras	537.998
(b) Nota promissória	11.580
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	59.685
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	72.457
Nota promissória	30.842
(d) Hipoteca - 23,00 ha de terras	533
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	57.842
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	46.457
Nota promissória	1.664
(e) Hipoteca - 78,53 ha de terras	4.779
(f) Nota promissória	1.580
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	121
(g) Hipoteca - 253,13 ha de terras	5.864
Nota promissória	100.000
(h) Covenantes Financeiros consolidados: manutenção de percentual mínimo do principal com fluxo projetado de recebíveis e ratio mínimo entre a dívida líquida e o EBITDA. Em 31 de dezembro e em 31 de março de 2011, a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas restritivas em contratos de financiamentos	
Hipoteca - 3.828,46 ha de terras	88.686
Nota promissória	180.000
Nota promissória	195.504
Nota promissória	89.085
Nota promissória	80.507
(i) Hipoteca de 11.460 há	199.534
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	155.165
Alienação fiduciária de equipamentos agrícola	13.265
Alienação fiduciária de equipamentos sócio-ambiental	
Nota promissória	
(j) Hipoteca de 199 há	3.138
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	72.597
Alienação fiduciária de equipamentos agrícola	371
(k) Hipoteca de 2.332 há	40.807
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	2.697
(l) Nota promissória	58.102
(m) Hipoteca de 941,37 há	21.807

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	<b>31 de dezembro de 2011</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
De 1º/01/13 a 31/12/13	113.386	206.399
De 1º/01/14 a 31/12/14	245.124	326.336
De 1º/01/15 a 31/12/15	152.846	206.002
De 1º/01/16 a 31/12/16	77.310	106.261
De 1º/01/17 a 31/12/17	13.163	39.035
De 1º/01/18 a 30/09/26	35.637	73.986
	<b>637.466</b>	<b>958.019</b>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia e a USL securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Esses financiamentos securitizados, registrados como "Créditos rurais securitizados", estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas informações financeiras em 31 de dezembro e em 31 de março de 2011, de acordo com o valor destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

**17 FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Cana-de-açúcar	68.320	26.448	71.318	31.794
Materiais, serviços e outros	37.717	20.194	50.991	29.302
	<b>106.037</b>	<b>46.642</b>	<b>122.309</b>	<b>61.096</b>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18 OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR**

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação das empresas, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência, representados pelos montantes de R\$ 68.399 e R\$ 65.962, em 31 de dezembro de 31 de março de 2011, respectivamente (R\$ 71.000 e R\$ 68.495, respectivamente, no consolidado) e pelos passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

A composição das obrigações com a Copersucar é como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	89.742	86.051
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	68.399	70.096
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	44.272	44.272
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.	1.883	3.271
Total	204.296	203.690
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)
Não circulante	202.256	201.650
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	104.842	86.051
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	73.743	75.001
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	46.160	45.225
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP		110
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.	1.916	3.461
Total	226.661	209.848
Passivo circulante	(2.420)	(2.203)
Não circulante	224.241	207.645

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A totalidade das obrigações da Companhia e suas controladas com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

A Copersucar aderiu ao parcelamento da Lei 11.941/09. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados e ex-cooperados durante o exercício findo em 31 de março de 2011, conforme Deliberação do Conselho de Administração da Copersucar.

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, a partir da data do desligamento a Companhia e suas controladas USL e SC permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar", no passivo não circulante, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 162.698 (R\$ 187.519 no consolidado).

**19 TRIBUTOS PARCELADOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
ICMS	8.212	8.848	8.346	8.848
Parcelamento - Lei 11.941	52.246	50.815	59.700	52.075
Outros			928	
	60.458	59.663	68.974	60.923
Passivo circulante (tributos a recolher)	(5.655)	(4.753)	(5.913)	(5.090)
Não circulante	54.803	54.910	63.061	55.833

Em outubro e novembro de 2009, a Companhia e suas controladas Omtex e USL, aderiram ao programa de Recuperação Fiscal (REFIS) de débitos federais, aprovado pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, com benefícios de redução nos juros, multas e encargos legais. A maior parte dos processos inclusos no parcelamento vinha sendo discutida judicialmente e, conforme a opinião de nossos assessores legais tinha a correspondente provisão para contingências. Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia e suas controladas obrigam-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a 3 meses, bem como desistiram das ações judiciais e renunciaram a qualquer alegação de direito sobre a qual se fundava as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados (descontos e prazo de liquidação).

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20 OUTROS PASSIVOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Vendas a faturar	8.557	7.187	12.393	10.663
Receitas a apropriar	933	1.458	933	2.913
Impostos parcelados	153	728	165	728
Passivo a descoberto de controlada	505			
Mitsubishi Corporation	10.151	11.748	10.151	11.748
Outros débitos	1.780	4.546	2.247	5.556
	22.079	25.667	25.889	31.608
Passivo circulante	(14.813)	(15.256)	(18.549)	(21.137)
Não circulante	7.266	10.411	7.340	10.471

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na UBV realizada em novembro de 2009 com vencimento final em 2014.

**21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(a) Capital social**

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2011 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**(b) Ações em tesouraria**

Em 13 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou utilização para outorga de opção de compra de ações (item (f) abaixo), sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações deste 2º plano serão realizadas até 12 de junho de 2012, na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras. A quantidade de ações a ser adquirida é de até 1.000.000.

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia recomprou 240.600 ações ordinárias, no montante de R\$ 4.189, a um custo unitário mínimo de R\$ 16,74, e máximo de R\$ 18,40, resultando em um custo médio de R\$ 17,41 por ação. O quadro abaixo sumariza a movimentação de ações em tesouraria durante o período:

	<b>Qtde</b>	<b>Preço médio de aquisição*</b>	<b>Montante Total</b>
Ações em tesouraria em 31 de março de 2011	139.000	13,66	1.899
Recompra de ações do 2º programa	240.600	17,41	4.189
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2011	379.600	16,04	6.088

\* Inclui custos adicionais na aquisição



## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O valor de mercado em 31 de dezembro de 2011 da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 6.358. Em 31 de março de 2011 o valor de mercado era de R\$ 3.557, quando o saldo em tesouraria era de 139.000 ações.

O objetivo da Companhia com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas.

#### (c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 22(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

#### (d) Reserva legal e para orçamento de capital

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 22(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

Em 29 de julho de 2011, a assembleia aprovou a destinação de mais R\$ 54.091 à reserva de orçamento de capital.

#### (e) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2011, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 21.062 (R\$ 0,1866 por ação).

#### (f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de março de 2009, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, com o objetivo de estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de metas empresariais, promover o bom desempenho da Companhia e possibilitar a manutenção de seus profissionais. O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, que poderá conceder opções para compra de ações a seus executivos, administradores e empregados.

O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 2% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM.

Durante este trimestre o Conselho de Administração aprovou os Regulamentos e Contratos de adesão ao referido plano, bem como definiu os beneficiários elegíveis. Adicionalmente, houveram outorgas de 140.440 ações e de 418.538 ações em 28 de novembro e 12 de dezembro de 2011, respectivamente, aos executivos elegíveis para o plano. O Período de carência (vesting) da primeira outorga considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/3 do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, 1/3 a partir do final do segundo ano e o 1/3 final a partir do terceiro ano. Em relação a segunda outorga, a carência foi postergada em um ano, ou seja, 1/3 a partir do final do segundo ano, 1/3 a partir do final do terceiro ano e o 1/3 final a partir do quarto ano. O prazo máximo do exercício da primeira outorga será em 2017 e da segunda será em 2018. A projeção de despesa em 31 de dezembro de 2011 das referidas outorgas totaliza R\$ 106, conforme cálculos realizados por empresa especializada, utilizando a metodologia "Black-Scholes".

## Notas Explicativas

### **São Martinho S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **22 PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES**

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, conforme descrito na Nota 23 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

O montante dessa participação no trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 172 e R\$ 430, respectivamente, no consolidado.

#### **23 PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

O montante dessa participação nos trimestres findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 10.315 e R\$ 7.989, respectivamente, no consolidado.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
<b>Créditos tributários</b>		
<b>Ativo circulante - Antecipações</b>		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	16.031	1.023
<b>Débitos tributários</b>		
<b>No passivo circulante - Débitos correntes</b>		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar		829
<b>No passivo não circulante</b>		
<b>Créditos diferidos</b>		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	8.786	14.296
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	3.236	5.220
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	17.394	17.127
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)		16.718
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	6.451	9.509
. Ágio sobre aquisição de participação societária	19.552	
. Despesas pré-operacionais (Diferido, baixado)	6	
. Instrumentos financeiros derivativos	22.794	13.784
. Outros	3.304	9.414
	81.523	86.068
<b>Débitos diferidos</b>		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado ( <i>Deemed cost</i> )	(315.990)	(329.797)
. Depreciação acelerada incentivada	(111.684)	(107.366)
. Financiamentos securitizados	(13.548)	(12.574)
. Ajuste a valor presente	(6.683)	(8.371)
. Instrumentos financeiros derivativos	(11.084)	(3.834)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(1.025)	
. Outros	(7.800)	
	(467.814)	(461.942)
	(386.291)	(375.874)

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
<b>Créditos tributários</b>		
<b>No ativo circulante - Antecipações</b>		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	18.833	5.037
<b>No ativo não circulante - Créditos diferidos</b>		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	39.509	33.442
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	14.303	12.113
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	17.857	17.363
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	5.038	27.750
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	6.451	9.509
. Ágio sobre aquisição de participação societária	23.334	
. Despesas pré-operacionais (Diferido, baixado)	6.020	7.982
. Instrumentos financeiros derivativos	22.794	13.784
. Outros	3.724	10.733
	<u>139.030</u>	<u>132.676</u>
<b>Débitos tributários</b>		
<b>No passivo circulante - Débitos correntes</b>		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	636	829
<b>No passivo não circulante - Débitos diferidos</b>		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado ( <i>Deemed cost</i> )	(710.880)	(684.793)
. Depreciação acelerada incentivada	(111.684)	(107.366)
. Financiamentos securitizados	(14.636)	(12.740)
. Ajuste a valor presente	(6.705)	(8.393)
. Instrumentos financeiros derivativos	(11.084)	(3.835)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(709)	
. Outros	(16.679)	
	<u>(872.377)</u>	<u>(817.127)</u>

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Companhia e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

<b>Exercícios findos em 31 de março de:</b>	<b>Valor estimado de realização</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2012	4.617	8.344
2013	37.962	42.375
2014	4.253	9.140
2015	4.253	8.395
2016	4.253	12.587
2017 em diante	26.185	58.189
	<b>81.523</b>	<b>139.030</b>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

**b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	<b>31 de dezembro de 2011</b>				<b>31 de dezembro de 2010</b>			
	<b>Trimestre</b>		<b>(9 meses)</b>		<b>Trimestre</b>		<b>(9 meses)</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
<b>Controladora:</b>								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	54.021	54.021	177.999	177.999	80.055	80.055	150.886	150.886
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	(13.505)	(4.862)	(44.500)	(16.020)	(20.014)	(7.205)	(37.722)	(13.580)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
<u>Diferenças permanentes</u>								
Equivalência patrimonial	3.417	1.230	5.696	2.051	9.373	3.374	20.168	7.260
Juros sobre o capital próprio	(189)	(68)	(189)	(68)	970	349	970	349
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941			176	64				
Ganho com a integralização de capital pela Pbio na NF - Nota 1.3	3.430	1.235	3.430	1.235				
Outras diferenças permanentes	(265)	(54)	394	247	1.698	610	1.085	391
PAT e doações incentivadas	488		994		455		606	
Imposto de renda e contribuição social	<b>(6.624)</b>	<b>(2.519)</b>	<b>(33.999)</b>	<b>(12.491)</b>	<b>(7.518)</b>	<b>(2.872)</b>	<b>(14.893)</b>	<b>(5.580)</b>

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2011				31 de dezembro de 2010			
	Trimestre		(9 meses)		Trimestre		(9 meses)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Consolidado:</b>								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	55.864	55.864	179.994	179.994	85.379	85.379	175.466	175.466
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	(13.966)	(5.028)	(44.999)	(16.199)	(21.345)	(7.684)	(43.867)	(15.792)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
<u>Diferenças permanentes</u>								
Incentivos fiscais de ICMS, não tributados	591	213	1.226	441	888	320	1.495	538
Equivalência patrimonial	556	200	(105)	(38)				(38)
Tributos diferidos não constituídos	(213)	(77)	(1.756)	(632)	185	67	(177)	(63)
Juros sobre o capital próprio					4.890	1.760	4.890	1.760
Ganho com a integralização de capital pela Pbio na NF - Nota 1.3	3.430	1.235	3.430	1.235				
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941			364	132				
Outras diferenças permanentes	1.146	453	5.346	2.092	2.625	945	2.838	1.021
PAT e doações incentivadas	474		978		1.635		2.304	
Imposto de renda e contribuição social	(7.982)	(3.004)	(35.516)	(12.969)	(11.122)	(4.592)	(32.517)	(12.536)
Imposto de renda e contribuição social	(10.986)		(48.485)		(15.714)		(45.053)	

## 25 SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 26 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

Para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 2.133 e R\$ 3.551, respectivamente.

## 26 COMPROMISSOS

A Companhia e suas controladas estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades, os quais não apresentaram mudanças significativas em relação àqueles descritos na Nota 27 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2011.

Adicionalmente, a Companhia é avalista garantidora do pagamento de empréstimos e financiamentos contraídos pela UBV no montante de R\$ 475.006.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****27 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS****27.1 Perdas prováveis**

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantêm as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora						
	31 de março de 2011	Saldo incorporado da OMTEK	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	31 de dezembro de 2011
Tributários	8.727	3	40			221	8.991
Cíveis e ambientais	14.498		1.061	(950)	(1.512)	770	13.867
Trabalhistas	46.818	353	9.805	(2.125)	(12.402)	4.059	46.508
(-) Depósitos judiciais	70.043	356	10.906	(3.075)	(13.914)	5.050	69.366
	(30.564)	(253)	(12.856)		5.816	(1.222)	(39.079)
	39.479	103	(1.950)	(3.075)	(8.098)	3.828	30.287

	Consolidado							
	31 de março de 2011	Redução participação na NF	Aquisição de participação SC e ABV	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	31 de dezembro de 2011
Tributários	9.470	(12)	138	40	(85)	-	279	9.830
Cíveis e ambientais	15.124	(6)	507	1.065	(1.255)	(1.537)	807	14.705
Trabalhistas	49.690	(30)	1.524	9.959	(2.559)	(12.760)	4.285	50.109
(-) Depósitos judiciais	74.284	(48)	2.169	11.064	(3.899)	(14.297)	5.371	74.644
	(32.367)	30	(2.241)	(12.990)	38	5.878	(1.302)	(42.954)
	41.917	(18)	(72)	(1.926)	(3.861)	(8.419)	4.069	31.690

Em 30 de maio de 2011 a Companhia incorporou a totalidade dos ativos da empresa Omtek Indústria e Comércio Ltda, assumindo a titularidade das demandas judiciais. Em razão disso, as provisões da empresa incorporada foram adicionadas às da Companhia, identificadas na coluna "Saldo incorporado da OMTEK".

Conforme descrito na Nota 1.3, em 1º de novembro de 2011 houve redução no percentual de consolidação da NF (de 62,89% para 50,95%). Em razão disso, os saldos de provisões no consolidado tiveram redução, identificada na coluna "Redução participação na NF".

Conforme descrito na Nota 1.4, em 21 de novembro de 2011 a Companhia adquiriu participação na SC e ABV. Em razão disso, as provisões das empresas adquiridas foram adicionadas às da Companhia no consolidado, identificadas na coluna "Aquisição de participação SC e ABV".

Em 31 de dezembro de 2011, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

**Processos tributários:**

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela Companhia e suas controladas, onde foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários ad êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

**Processos cíveis e ambientais:**

Referem-se a: (i) indenizações por danos materiais e morais; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

#### 27.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

#### Processos Tributários:

Consolidado		Nº de processos	Instância				Total
			Adminis- trativa	1º Instância judicial	2º Instância judicial	Tribunal inferior	
(i)	Contribuição previdenciária	15	98.226		3.709	8.944	110.879
(ii)	Apuração de IRPJ/CSLL	6	79.191				79.191
	Saldo negativo IRPJ	3		96		222	1.831
	Compensação créditos PIS	2	3.722			1.741	5.463
	Compensação tributos federais	2	222			1.464	1.686
	Outros processos tributários	43	9.483	1.313		1.297	12.093
		71	190.844	1.409	3.709	13.668	211.143

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia e controladas eram cooperadas. A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia e suas controladas na Cooperativa corresponde a R\$ 144.956 mil. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco possível.

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.



## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### Processos Cíveis e Ambientais:

Consolidado	Natureza	Nº de processos	Instância			Total	
			Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior		Tribunal superior
	Ambientais	31	1.053	1.097	1.073	4.884	8.107
	Cíveis						
	Indenizatórias	55		4.374	228	26	4.628
	Revisão de contratos	9			20		20
	Retificação de área e registro imobiliário	5		10			10
	Alvarás para obtenção licença de pesquisa mineira	8					
	Regulatório	1	69				69
		109	1.122	5.481	1.321	4.910	12.834

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de se assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou quando possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

## 28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Conforme determinado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do período, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de *hedge*. A utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A partir de 1º de março de 2010, a Companhia e suas controladas (exceto a SC e ABV) optaram pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2011/2012 e 2012/2013 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de *hedge* são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha através de contratos de balcão.

Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de março de 2011, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Depósitos de margem	2.292	1.709
Resultado potencial com futuros de açúcar	16.764	(2.634)
Resultado potencial com futuros de etanol	5	14
Resultado potencial com opções de açúcar	2.406	129
Resultado potencial com opções de dólar	(88)	221
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(31.608)	3.894
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	8.223	(23.276)
	<u>(2.006)</u>	<u>(19.943)</u>
No ativo, circulante	29.690	5.967
No passivo, circulante	(31.696)	(25.910)
	<u>(2.006)</u>	<u>(19.943)</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Depósitos de margem	2.805	1.709
Resultado potencial com futuros de açúcar	16.662	(2.634)
Resultado potencial com futuros de etanol	5	14
Resultado potencial com opções de açúcar	3.585	129
Resultado potencial com opções de dólar	(88)	221
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(32.290)	3.894
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	8.285	(23.276)
Resultado potencial com contratos de Swap	(250)	
	<u>(1.286)</u>	<u>(19.943)</u>
No ativo, circulante	31.444	5.967
No passivo, circulante	(32.730)	(25.910)
	<u>(1.286)</u>	<u>(19.943)</u>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

**28.1 Demonstrativo do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos**

Em 31 de dezembro e em 31 de março de 2011, a composição do valor justo de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, são como segue:

**(a) Contratos futuros e opções:**

<b>Controladora</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>				
	<b>Volume contratado</b>	<b>Preço/Taxa média</b>	<b>Valor de Referência (Nocional)- R\$</b>	<b>Valor Justo (Fair value) - R\$</b>	<b>Efeito a receber (pagar) - R\$</b>
<b><u>Mercadorias - Sugar #11</u></b>					
<b>Contratos Futuros</b>					
<i>Compromisso de Venda</i>	246.431	25,06	255.351	21.526	21.526
<i>Compromisso de Compra</i>	56.337	25,33	59.018	(4.762)	(4.762)
					<b>16.764</b>
<b>Contratos de Opções</b>					
<i>Posição titular - Venda</i>	87.376	22,82	82.465	6.524	6.524
<i>Posição Lançadora - Venda</i>	35.560	18,96	27.889	(639)	(639)
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	87.376	25,19	91.021	(3.479)	(3.479)
					<b>2.406</b>
<b><u>Mercadorias - ETH BMF</u></b>					
<b>Contratos Futuros</b>					
<i>Compromisso de Venda</i>	300	1.380,00	14	5	5
					<b>5</b>
<b><u>Moeda - USD</u></b>					
<b>Contratos de Opções</b>					
<i>Posição titular - Venda</i>	4.000	1,73	6.930	9	9
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	4.000	1,96	7.850	(97)	(97)
					<b>(88)</b>

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Consolidado</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>				
	<b>Volume contratado</b>	<b>Preço/Taxa média</b>	<b>Valor de Referência (Nocional)- R\$</b>	<b>Valor Justo (Fair value) - R\$</b>	<b>Efeito a receber (pagar) - R\$</b>
<b><u>Mercadorias - Sugar #11</u></b>					
<b>Contratos Futuros</b>					
<i>Compromisso de Venda</i>	267.104	25,06	276.758	23.406	23.406
<i>Compromisso de Compra</i>	71.613	25,47	75.439	(6.744)	(6.744)
					<b>16.662</b>
<b>Contratos de Opções</b>					
<i>Posição titular - Venda</i>	105.448	23,06	100.574	8.435	8.435
<i>Posição Lançadora - Venda</i>	44.637	19,04	35.145	(778)	(778)
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	114.444	25,63	121.289	(4.072)	(4.072)
					<b>3.585</b>
<b><u>Mercadorias - ETH BMF</u></b>					
<b>Contratos Futuros</b>					
<i>Compromisso de Venda</i>	300	1.380,00	14	5	5
					<b>5</b>
<b><u>Moeda - USD</u></b>					
<b>Contratos de Opções</b>					
<i>Posição titular - Venda</i>	4.000	1,73	6.930	9	9
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	4.000	1,96	7.850	(97)	(97)
					<b>(88)</b>

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Volume contratado	Preço/Taxa média	Valor de Referência (Nocional)- R\$	31 de março de 2011	
				Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<b>Mercadorias - Sugar #11</b>					
<b>Contratos Futuros</b>					
<i>Compromisso de Venda</i>	141.580	24,76	125.873	(1.081)	(1.081)
<i>Compromisso de Compra</i>	83.922	25,69	77.417	(1.553)	(1.553)
					<b>(2.634)</b>
<b>Contratos de Opções</b>					
<i>Posição titular - Venda</i>	64.872	23,92	55.712	3.201	3.201
<i>Posição titular - Compra</i>	10.160	26,50	9.668	540	540
<i>Posição Lançadora - Venda</i>	14.224	21,22	10.836	(240)	(240)
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	75.032	27,59	74.348	(3.372)	(3.372)
					<b>129</b>
<b>Mercadorias - ETH BMF</b>					
<b>Contratos Futuros</b>					
<i>Compromisso de Venda</i>	11.190	1.062,09	396	14	14
					<b>14</b>
<b>Moeda - USD</b>					
<b>Contratos de Opções</b>					
<i>Posição titular - Venda</i>	9.000	1,72	15.480	528	528
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	9.000	1,87	16.830	(307)	(307)
					<b>221</b>

A forma de operação das posições com opções indicadas acima é efetuada com base nas seguintes terminologias:

- Posição titular - Venda: compra de opções de venda que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma venda ao preço previamente estabelecido.
- Posição titular - Compra: compra de opções de compra que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma compra ao preço previamente estabelecido.
- Posição lançadora - Compra: venda de opções de compra nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.
- Posição lançadora - Venda: venda de opções de venda nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):

Controladora - 31/12/2011						
Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
jan/12	Vendida	26.742	1,6878	45.134	(6.009)	(6.009)
fev/12	Vendida	30.527	1,7045	52.036	(5.311)	(5.311)
mar/12	Vendida	14.660	1,7423	25.544	(2.559)	(2.559)
abr/12	Vendida	5.160	1,8452	9.522	(697)	(697)
mai/12	Vendida	5.500	1,7205	9.464	(1.024)	(1.024)
jun/12	Vendida	9.323	1,7591	16.400	(1.479)	(1.479)
jul/12	Vendida	9.416	1,7680	16.646	(1.484)	(1.484)
ago/12	Vendida	27.835	1,8210	50.692	(3.261)	(3.261)
set/12	Vendida	24.792	1,8625	46.179	(2.184)	(2.184)
out/12	Vendida	22.146	1,8572	41.134	(2.234)	(2.234)
nov/12	Vendida	20.660	1,8610	38.445	(2.209)	(2.209)
dez/12	Vendida	12.127	1,9531	23.685	(370)	(370)
jan/13	Vendida	7.667	1,9466	14.925	(345)	(345)
fev/13	Vendida	3.680	1,9302	7.103	(258)	(258)
ago/13	Vendida	14.880	2,0296	30.200	(602)	(602)
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	(793)	(793)
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(789)	(789)
		<u>264.877</u>				<u>(31.608)</u>

Consolidado - 31/12/2011						
Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
jan/12	Vendida	28.062	1,6876	47.357	(6.264)	(6.264)
fev/12	Vendida	32.249	1,7057	55.012	(5.581)	(5.581)
mar/12	Vendida	15.014	1,7414	26.147	(2.626)	(2.626)
abr/12	Vendida	5.192	1,8442	9.576	(704)	(704)
mai/12	Vendida	5.532	1,7203	9.518	(1.031)	(1.031)
jun/12	Vendida	9.919	1,7672	17.528	(1.500)	(1.500)
jul/12	Vendida	9.931	1,7743	17.619	(1.510)	(1.510)
ago/12	Vendida	28.028	1,8216	51.061	(3.269)	(3.269)
set/12	Vendida	24.872	1,8630	46.341	(2.180)	(2.180)
out/12	Vendida	22.307	1,8576	41.442	(2.243)	(2.243)
nov/12	Vendida	20.821	1,8617	38.759	(2.214)	(2.214)
dez/12	Vendida	12.449	1,9535	24.319	(376)	(376)
jan/13	Vendida	7.667	1,9466	14.925	(345)	(345)
fev/13	Vendida	4.163	1,9384	8.069	(263)	(263)
ago/13	Vendida	14.880	2,0296	30.200	(602)	(602)
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	(793)	(793)
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(789)	(789)
		<u>270.848</u>				<u>(32.290)</u>

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e consolidado - 31/03/2011						
Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber - R\$
abr/11	Vendida	2.575	1,8992	4.890	696	696
mai/11	Vendida	1.000	1,6697	1.670	29	29
jun/11	Vendida	1.000	1,6828	1.683	29	29
jul/11	Vendida	6.000	1,8048	10.830	814	814
ago/11	Vendida	500	1,7160	858	18	18
set/11	Vendida	500	1,7305	865	19	19
out/11	Vendida	9.500	1,8375	17.458	1.203	1.203
nov/11	Vendida	2.500	1,7669	4.418	121	121
dez/11	Vendida	4.500	1,8577	8.361	545	545
jan/12	Vendida	4.080	1,7995	7.342	224	224
fev/12	Vendida	1.500	1,8162	2.724	85	85
mar/12	Vendida	1.000	1,8247	1.825	53	53
abr/12	Vendida	1.000	1,8393	1.840	58	58
		<u>35.655</u>				<u>3.894</u>

As contrapartes dos contratos a termo de moeda estrangeira são as instituições financeiras: Citibank, Rabobank, Bradesco, Santander, HSBC, Itaú BBA, Deutsche Bank, Goldman Sachs, Morgan Stanley, BTG Pactual, Barclays e Credit Agricole Brasil.

(c) **Contratos a termo de açúcar "sugar 11" (NDF balcão - Cetip):**

Controladora - 31/12/2011						
Vencimento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mar/12	vendida	10	22,29	418	(21)	(21)
mai/12	vendida	282	26,94	14.252	2.352	2.352
jul/12	vendida	745	25,69	35.895	4.841	4.841
out/12	vendida	300	24,53	13.803	1.051	1.051
		<u>1.337</u>				<u>8.223</u>

Consolidado - 31/12/2011						
Vencimento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mar/12	vendida	10	22,29	418	(21)	(21)
mai/12	vendida	282	26,94	14.252	2.352	2.352
jul/12	vendida	751	25,68	36.233	4.874	4.874
out/12	vendida	306	24,54	14.141	1.080	1.080
		<u>1.349</u>				<u>8.285</u>

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Controladora e consolidado - 31/03/2011</b>						
<b>Vencimento</b>	<b>Posição</b>	<b>Lotes</b>	<b>Preço médio fixado (¢/lb)</b>	<b>Valor de referência (Nocional) - R\$</b>	<b>Valor justo (Fair value) - R\$</b>	<b>Efeito a receber (pagar) - R\$</b>
mai/11	Vendida	872	22,80	32.383	(6.621)	(6.621)
jul/11	Vendida	1.508	20,63	50.678	(12.060)	(12.060)
out/11	Vendida	625	20,10	20.464	(4.566)	(4.566)
mar/12	Vendida	10	22,29	363	(29)	(29)
		<u>3.015</u>				<u>(23.276)</u>

As contrapartes dos contratos a termo de açúcar “sugar 11” são as instituições financeiras: Citibank, Itaú BBA, Macquarie, Deutsche Bank e Barclays.

**(d) Contratos de swap - dólar x CDI (balcão - Cetip):**

<b>Consolidado - 31/12/2011</b>						
<b>Vencimento</b>	<b>Valor de Referência (Nocional)</b>	<b>Valor base - R\$</b>	<b>Ponta Ativa</b>	<b>Ponta Passiva</b>	<b>Valor Justo (Fair value) - R\$</b>	<b>Efeito a pagar - R\$</b>
nov/12	USD 966	1.646	LB12 USD + 1,70%	USD +5,15%	(50)	(50)
nov/13	USD 2.897	4.939	LB6 USD + 1,95%	USD +5,09%	(200)	(200)
						<u>(250)</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados acima possui previsão de realização para as seguintes telas/ períodos:

<b>Controladora (Em R\$ mil)</b>	<b>Vencimento por Tela</b>				
	<b>mar/12</b>	<b>mai/12</b>	<b>jul/12</b>	<b>out/12</b>	<b>Total</b>
<b>MERCADORIAS</b>					
<b>Derivativos Designados para Hedge</b>					
Valor Justo dos Futuros Comprados - Açúcar	(4.532)	(230)			(4.762)
Valor Justo dos Futuros Vendidos - Açúcar	6.777	5.388	6.760	2.601	21.526
Valor Justo das NDFs Vendidas - Açúcar	(21)	2.352	4.841	1.052	8.224
	<u>2.224</u>	<u>7.510</u>	<u>11.601</u>	<u>3.653</u>	<u>24.988</u>
<b>Opções de Açúcar</b>					
Valor Justo de Posição titular – Venda	297	1.246	2.432	2.549	6.524
Valor Justo de Posição Lançadora – Venda		(140)	(226)	(273)	(639)
Valor Justo de Posição Lançadora – Compra	(271)	(717)	(984)	(1.507)	(3.479)
	<u>26</u>	<u>389</u>	<u>1.222</u>	<u>769</u>	<u>2.406</u>
	<u>2.250</u>	<u>7.899</u>	<u>12.823</u>	<u>4.422</u>	<u>27.394</u>



## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Controladora (Em R\$ mil)	Vencimento por período						
	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Após	Total
<b>MERCADORIAS</b>							
<b>Derivativos Designados para Hedge</b>							
Valor Justo dos Futuros Vendidos - Etanol	5						5
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>							
<b>Derivativos Designados para Hedge</b>							
Valor Justo das NDFs Vendidas - Câmbio	(13.877)	(3.200)	(6.930)	(4.813)	(603)	(2.184)	(31.607)
<b>Opções de USD</b>							
Valor Justo de Posição titular – Venda	3	6					9
Valor Justo de Posição Lançadora – Compra	(55)	(42)					(97)
	<b>(52)</b>	<b>(36)</b>					<b>(88)</b>
	<b>(13.924)</b>	<b>(3.236)</b>	<b>(6.930)</b>	<b>(4.813)</b>	<b>(603)</b>	<b>(2.184)</b>	<b>(31.690)</b>

Consolidado (Em R\$ mil)	Vencimento por Tela					
	mar/12	mai/12	jul/12	out/12	Total	
<b>MERCADORIAS</b>						
<b>Derivativos Designados para Hedge</b>						
Valor Justo dos Futuros Comprados - Açúcar		(4.967)	(737)	(844)	(196)	(6.744)
Valor Justo dos Futuros Vendidos - Açúcar		7.024	5.776	7.564	3.043	23.407
Valor Justo das NDFs Vendidas - Açúcar		(21)	2.352	4.874	1.081	8.286
		<b>2.036</b>	<b>7.391</b>	<b>11.594</b>	<b>3.928</b>	<b>24.949</b>
<b>Opções de Açúcar</b>						
Valor Justo de Posição titular – Venda		527	1.776	3.206	2.925	8.434
Valor Justo de Posição Lançadora – Venda		(13)	(188)	(286)	(291)	(778)
Valor Justo de Posição Lançadora – Compra		(317)	(839)	(1.256)	(1.661)	(4.073)
		<b>197</b>	<b>749</b>	<b>1.664</b>	<b>973</b>	<b>3.583</b>
		<b>2.233</b>	<b>8.140</b>	<b>13.258</b>	<b>4.901</b>	<b>28.532</b>

Consolidado (Em R\$ mil)	Vencimento por período						
	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Após	Total
<b>MERCADORIAS</b>							
<b>Derivativos Designados para Hedge</b>							
Valor Justo dos Futuros Vendidos - Etanol	5						5
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>							
<b>Derivativos Designados para Hedge</b>							
Valor Justo das NDFs Vendidas - Açúcar	-	(593)	(35)	(30)	(20)	(5)	(683)
Valor Justo das NDFs Vendidas - Câmbio	(13.877)	(3.200)	(6.930)	(4.813)	(603)	(2.184)	(31.607)
<b>Derivativos não Designados</b>							
Valor Justo de Swap - dólar x CDI				(50)		(200)	(250)
<b>Opções de USD</b>							
Valor Justo de Posição titular – Venda	3	6					9
Valor Justo de Posição Lançadora – Compra	(55)	(42)					(97)
	<b>(52)</b>	<b>(36)</b>					<b>(88)</b>
	<b>(13.924)</b>	<b>(3.829)</b>	<b>(6.965)</b>	<b>(4.893)</b>	<b>(623)</b>	<b>(2.389)</b>	<b>(32.623)</b>

Nos trimestre findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que afetaram as contas de resultado, foram:

## Notas Explicativas

## São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
<b>Contratos vinculados a produtos:</b>								
Contratos futuros	1.105	(28.611)	720	20.875	1.124	(28.592)	(7.480)	32.779
Opções	1.475	(5.982)	(5.787)	(6.488)	1.947	(5.510)	(4.888)	(10.527)
Comissões e corretagens	(96)	(410)	(76)	(238)	(105)	(419)	(124)	(453)
Variação cambial	(107)	107	(236)	(468)	(107)	107	(219)	(467)
	2.377	(34.896)	(5.379)	13.681	2.859	(34.414)	(12.711)	21.332
<b>Contratos vinculados a moeda:</b>								
Contratos a termo	(13.647)	(7.723)	6.532	8.831	(13.959)	(8.035)	15.718	23.737
Opções	71	(638)			71	(638)		
	(13.576)	(8.361)	6.532	8.831	(13.888)	(8.673)	15.718	23.737
<b>Contratos vinculados a dívida:</b>								
Swap		7.889			(17)	7.872	(664)	(9.602)
Efeito líquido	(11.199)	(35.368)	1.153	22.512	(11.046)	(35.215)	2.343	35.467
<b>Efeito nas rubricas do resultado:</b>								
Receita bruta	(14.846)	(38.397)	7.330	29.767	(14.846)	(38.397)	8.316	56.511
Receita financeira	7.071	29.560	2.781	4.035	7.675	30.164	3.485	4.857
Despesa financeira	(3.317)	(26.637)	(8.721)	(10.821)	(3.768)	(27.088)	(9.240)	(25.435)
Variação monetária e cambial, líquida	(107)	106	(237)	(469)	(107)	106	(218)	(466)
	(11.199)	(35.368)	1.153	22.512	(11.046)	(35.215)	2.343	35.467

## 28.2 Margens dadas em garantia

Para atender as garantias exigidas pelas bolsas em determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos, a Companhia e suas controladas mantinham os montantes abaixo demonstrados como garantia de operações com derivativos.

Corretoras	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2011
	Natixis	418		719
New Edge	936	507	936	507
Prudential	3	1.202	3	1.202
Santander	935		935	
Macquarie			19	
ICAP			21	
Hencorp			41	
ADM			131	
	2.292	1.709	2.805	1.709

## 29 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, compondo três segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol; e

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iii) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de energia elétrica, provenientes da Companhia e da UBV, ácido ribonucléico (sal sódico), provenientes da incorporação da Omtek, e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil (Estado de São Paulo e Goiás).

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

(a) **Resultado consolidado por segmento**

**Período findo em 31 de dezembro de 2011**

	<b>Açúcar</b>	<b>Etanol</b>	<b>Outros produtos</b>	<b>Não segmentado</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	660.481	365.213	81.824		1.107.518
Custo dos produtos vendidos	(402.849)	(285.158)	(70.446)		(758.453)
<b>Lucro bruto</b>	257.632	80.055	11.378		349.065
Margem bruta	39,0%	21,9%	13,9%		31,5%
Despesas com vendas	(39.183)	(4.832)	(2.221)		(46.236)
Demais despesas operacionais				(71.779)	(71.779)
<b>Lucro operacional</b>	218.449	75.223	9.157	(71.779)	231.050
Receitas (despesas) financeiras				(26.978)	(26.978)
Variações cambiais, líquidas				(24.078)	(24.078)
<b>Lucro antes dos tributos</b>	218.449	75.223	9.157	(122.835)	179.994
Imposto de renda e contribuição social				(48.485)	(48.485)
<b>Lucro líquido do período</b>	218.449	75.223	9.157	(171.320)	131.509

**Período findo em 31 de dezembro de 2010**

	<b>Açúcar</b>	<b>Etanol</b>	<b>Outros produtos</b>	<b>Não segmentado</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	196.902	172.954	20.429		390.285
Custo dos produtos vendidos	(116.709)	(128.721)	(19.150)		(264.580)
<b>Lucro bruto</b>	80.193	44.233	1.279		125.705
Margem bruta	40,7%	25,6%	6,3%		32,2%
Despesas com vendas	(14.920)	(3.149)	(3)		(18.072)
Demais despesas operacionais				(10.843)	(10.843)
<b>Lucro operacional</b>	65.273	41.084	1.276	(10.843)	96.790
Receitas (despesas) financeiras				(14.990)	(14.990)
Variações cambiais, líquidas				3.579	3.579
<b>Lucro antes dos tributos</b>	65.273	41.084	1.276	(22.254)	85.379
Imposto de renda e contribuição social				(15.714)	(15.714)
<b>Lucro líquido do período</b>	65.273	41.084	1.276	(37.968)	69.665

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da Companhia e suas controladas foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

##### Em 31 de dezembro de 2011

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	27.335	34.820	1.531	63.686
Estoques	178.346	205.288	372	384.006
Ativos biológicos	234.189	314.434	-	548.623
Imobilizado	1.432.154	1.462.956	157.707	3.052.817
Intangível	45.469	37.681	648	83.798
<b>Total</b>	<b>1.917.493</b>	<b>2.055.179</b>	<b>160.258</b>	<b>4.132.930</b>

##### Em 31 de março de 2011

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	22.379	34.024	3.270	59.673
Estoques	65.442	59.811	13.853	139.106
Ativos biológicos	206.760	228.772	-	435.532
Imobilizado	1.471.068	1.351.584	42.109	2.864.761
Intangível	21.700	15.026	-	36.726
<b>Total</b>	<b>1.787.349</b>	<b>1.689.217</b>	<b>59.232</b>	<b>3.535.798</b>

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

#### 30 RECEITAS

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
<b>Receita bruta de vendas</b>								
Mercado interno	130.440	340.169	80.263	120.585	194.135	494.689	209.280	466.032
Mercado externo	205.042	665.832	92.528	222.830	208.221	672.877	208.365	613.131
	335.482	1.006.001	172.791	343.415	402.356	1.167.566	417.645	1.079.163
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(15.405)	(42.828)	(10.931)	(16.911)	(21.908)	(60.048)	(27.360)	(64.675)
	320.077	963.173	161.860	326.504	380.448	1.107.518	390.285	1.014.488



## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 33 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
<b>Receitas financeiras</b>								
Juros recebidos e auferidos	7.886	19.715	2.969	5.192	10.053	26.936	7.071	14.002
Resultado positivo com derivativos	7.071	29.560	2.781	4.035	7.675	30.164	3.485	4.857
Outras receitas	335	1.261	79	131	438	1.519	474	3.558
	<u>15.292</u>	<u>50.536</u>	<u>5.829</u>	<u>9.358</u>	<u>18.166</u>	<u>58.619</u>	<u>11.030</u>	<u>22.417</u>
<b>Despesas financeiras</b>								
Juros pagos e incorridos	(15.475)	(38.838)	(5.326)	(10.569)	(16.531)	(55.404)	(16.271)	(46.749)
Resultado negativo com derivativos	(3.317)	(26.637)	(8.721)	(10.821)	(3.768)	(27.088)	(9.240)	(25.435)
Outras despesas	(1.457)	(2.552)	(175)	(715)	(1.681)	(3.105)	(509)	(4.641)
	<u>(20.249)</u>	<u>(68.027)</u>	<u>(14.222)</u>	<u>(22.105)</u>	<u>(21.980)</u>	<u>(85.597)</u>	<u>(26.020)</u>	<u>(76.825)</u>
<b>Variação cambial e monetária</b>								
Variação cambial e monetária positiva	51.731	93.512	12.165	18.663	56.606	98.505	16.142	72.353
Variação cambial e monetária negativa	(55.027)	(108.332)	(5.405)	(13.674)	(69.229)	(122.583)	(12.563)	(50.452)
	<u>(3.296)</u>	<u>(14.820)</u>	<u>6.760</u>	<u>4.989</u>	<u>(12.623)</u>	<u>(24.078)</u>	<u>3.579</u>	<u>21.901</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(8.253)</u>	<u>(32.311)</u>	<u>(1.633)</u>	<u>(7.758)</u>	<u>(16.437)</u>	<u>(51.056)</u>	<u>(11.411)</u>	<u>(32.507)</u>

### 34 LUCRO POR AÇÃO

#### (a) Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/12/2011		31/12/2010	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	44.878	131.509	69.665	130.413
Média ponderada do número de ações ordinárias no período - lotes de mil	112.780	112.834	112.861	112.861
Lucro básico (em reais)	<u>0,40</u>	<u>1,17</u>	<u>0,62</u>	<u>1,16</u>

#### (b) Diluído

O lucro líquido básico por ação e o lucro líquido diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com o efeito diluidor sobre o lucro por ação.

## Notas Explicativas

### São Martinho S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 35 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantêm contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2011 são:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Cobertura máxima (*)</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	1.206.660	1.459.960
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	212.500	319.789
Roubo ou furto	49.120	98.498
Outras coberturas	98.040	116.458
Danos elétricos	16.738	21.569
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	8.500	11.638

(\*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

#### 36 AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Conforme mencionado na Nota 1.4, em 21 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu 32,18% do capital social da SC e 17,97% do capital social da ABV, pelos montantes ajustados a valor presente de R\$ 102.764 e R\$ 65.308, respectivamente. Foi firmado acordo entre os acionistas estabelecendo o controle compartilhado sobre essas investidas.

A SC tem sede no município de Américo Brasiliense, a aproximadamente 45 quilômetros de distância da maior usina da Companhia, conta com capacidade de processamento de 4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e tem flexibilidade de produção de açúcar e etanol em 60% e 40%, respectivamente. A ABV possui terras que são arrendadas para a SC cultivar cana-de-açúcar.

Como resultado da aquisição, espera-se que a Companhia extraia forte sinergia junto a SC e ABV nas seguintes áreas estratégicas:

- i. Área agrícola – serão implementadas, já a partir da próxima safra, operações para maximização de Corte, Carregamento e Transporte - CCT, do plantio e dos tratamentos culturais da cana-de-açúcar; e
- ii. Ganhos de escala – (a) compra de insumos, serviços agrícolas e industriais em conjunto; (b) uniformidade e padronização de equipamentos e peças sobressalentes; (c) racionalização na manutenção de equipamentos agrícolas e industriais; (d) redução nos custos de logística na movimentação de açúcar e etanol; (e) sinergias na estrutura administrativa e comercialização da produção em conjunto.

A administração contratou peritos independentes para a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para a determinação do *purchase pricing allocation* (PPA). O trabalho desses peritos independentes está em andamento e para a data base 31 de dezembro de 2011, a administração se baseou nos valores contábeis das controladas em conjunto para a apuração do ágio preliminar pago na operação. As variações oriundas da mensuração dos valores justos dos investimentos adquiridos, bem como, o PPA, serão ajustes do período de mensuração registrados retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio preliminarmente contabilizado. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração”, que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição, relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição. A Companhia possui meta para concluir o trabalho e realizar os ajustes requeridos até o encerramento do exercício social, ou seja, até 31 de março de 2012.

As tabelas a seguir demonstram a contrapartida da aquisição para cada uma das participações adquiridas, bem como, o ágio preliminar contabilizado.

**(a) Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool**

	<b>Formação do preço de compra</b>
	<b>Valores contábeis</b>
Preço de compra considerado	
Valor pago em 21 de novembro de 2011	36.081
Valor presente da parcela a ser paga em Nov/12	34.029
Valor presente da parcela a ser paga em Nov/13	32.654
Contraprestação total	<u>102.764</u>
Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	41.143
Contas a receber de clientes	12.775
Estoques	134.222
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.475
Investimentos	114.838
Ativos biológicos	151.942
Imobilizado	457.724
Intangível	23.019
Demais ativos	19.491
Empréstimos e financiamentos	(566.046)
Fornecedores	(46.035)
Obrigações Copersucar	(43.547)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(74.864)
Demais passivos	<u>(55.460)</u>
Valor total dos ativos e passivos da investida	207.677
Participação adquirida	32,19%
( = ) Investimento - proporção do valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos	<u>66.858</u>
( = ) Ágio	<u>35.906</u>



**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Agro Pecuária Boa Vista S.A.**

	<b>Formação do preço de compra</b>
Preço de compra considerado	
Valor pago em 21 de novembro de 2011	22.929
Valor presente da parcela a ser paga em Nov/12	21.626
Valor presente da parcela a ser paga em Nov/13	20.753
Contraprestação total	<u>65.308</u>
	<b>Valores contábeis</b>
( - ) Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	144
Contas a receber de clientes	5.241
Tributos a recuperar	13.162
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.911
Imobilizado	316.027
Intangível	1.832
Demais ativos	4.032
Empréstimos e financiamentos	(17.089)
Tributos parcelados	(22.160)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(81.155)
Demais passivos	(4.666)
Valor total dos ativos e passivos da investida	243.279
Participação adquirida	17,97%
( = ) Investimento - proporção do valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos	<u>43.708</u>
( = ) Ágio	<u>21.600</u>

O ágio total gerado na aquisição da SC e ABV foi de R\$ 57.506. Há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros.

Os custos relacionados com a transação estão representados por comissões, despesas com advogados e intermediários e totalizaram R\$ 1.684, registrados no resultado do trimestre findo em 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas****São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****36.1 Contas a pagar – Aquisição de participações societárias**

Conforme descrito na nota 1.4, o pagamento da aquisição das participações societárias na SC e na ABV ocorrerá em três parcelas, e o saldo a pagar registrado decorrente da aquisição é composto conforme demonstrativo abaixo:

	<u>SC</u>	<u>ABV</u>	<u>Total</u>
Valor presente da contraprestação total	102.764	65.308	168.072
Pagamento realizado em 21 de novembro de 2011	(36.081)	(22.929)	(59.010)
Apropriação de avp	<u>841</u>	<u>534</u>	<u>1.375</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	67.524	42.913	110.437
Passivo circulante	<u>(34.458)</u>	<u>(21.898)</u>	<u>(56.356)</u>
Passivo não circulante	<u>33.066</u>	<u>21.015</u>	<u>54.081</u>

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
São Martinho S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessas datas, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de fevereiro de 2012.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes  
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

São Martinho S.A.  
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56  
NIRE 35300010485

A São Martinho S.A. não possui conselho fiscal permanente. Suas Demonstrações Financeiras são aprovadas no âmbito de sua Diretoria e Conselho de Administração e posteriormente submetidas à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2011.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes emitido em 13 de Fevereiro de 2012 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, CRC 2SP000160/0-5.